

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações no ar e em terra

Um avião alemão que tentava um «raid» à Escocia

foi obrigado a aterrar perto de Edimburgo

LONDRES, 28.—Esta manhã houve alarme no golfo de Forth. O alarme durou apenas meia hora.—(Havas).

LONDRES, 28.—Antes de ter sido dado o alarme no golfo de Forth, ouviu-se canhoneio e varias pessoas viram qualquer coisa que lhes pareceu um avião alemão, voando muito alto, entre nuvens. Em todo o caso o aparelho não lançou bomba alguma.—(Havas).

A aterragem do avião inimigo

LONDRES, 28.—Noticia-se que alguns aparelhos da R. A. F. obrigaram o avião alemão, que efectuava um acto de reconhecimento, a aterrar a oeste de Dalkeith.—(Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS 28.—Comunicado oficial de 28 de outubro, pela manhã: «Noite calma no conjunto da frente».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 28.—Comunicado do Alto Comando alemão: «Actividade acentuadissima entre o Mosela e a floresta do Palatinado. Um ataque local dos franceses foi repellido».—(Havas).

As características do soldado francês

PARIS, 28.—A noite passada, Giraudoux, Comissário Geral da Informação, falou na radio para analisar as características do soldado francês: «E'—disse— a personificação do dever para com uma terra, do desgosto pela instabilidade, a devoção pela personalidade humana, da consciencia de ser ele proprio o mais humilde servidor, mas representante do seu país. O soldado francês bate-se por alguma coisa que ele possui, não se bate para tomar ou conquistar, mas para conservar. Nenhuma ideia de se enriquecer o acompanha. Defende um Estado estavel».

Em seguida, Giraudoux falou do que representa o sistema politico francês para a consciencia dos que se batem na frente. Para eles a expressão «plenitude dos poderes dados pela Nação ao seu chefe não quer dizer renuncia, mas consentimento pleno. Mesmo no exercito o soldado francês continua a ser «o individuo» e é essa uma das razões porque se bate. Não quer que predomine um modo de vida teorico ou mecanico. Tem a impressão de que se quer substituir um estado de coisas em que cada ser tem o seu valor, a sua escolha, o seu gesto, em que o trabalho tem o seu preço, por uma epoca em que ele não seria mais que uma roda dum mecanismo».—(Havas).

Os projectos da Alemanha

Em Berlim esperam-se acontecimentos militares importantes para breve

BERNE, 28.—Uma atmosfera de incerteza e espera reina na Alemanha, onde tanto a opinião publica como os circulos estrangeiros julgam que estão iminentes acontecimentos importantes no dominio militar.

Ha uma semana que os comunicados



A famosa ponte de Forth, na Escocia, que tem sido alvo dos ataques infrutíferos da aviação alemã

do Alto Comando são muito laconicos e passaram a publicar-se nas segundas paginas dos jornais. Esta brevidade dos comunicados e a violencia dos ataques da Imprensa contra a Inglaterra fazem, precisamente, crer que a presente calma é apenas provisoria e que está proxima a ofensiva alemã.

O correspondente berlinense do «Nachtlicht», que dá estas impressões, assinala que a Imprensa alemã continua a observar um comportamento reservado quanto à França, e se torna crescentemente ameaçadora contra a Inglaterra. Tanto o «Voelkischer Beobachter» como o «Berliner Boerser» dizem que a Alemanha dará «uma tal lição» a Chamberlain que o levará a uma apreciação mais realista dos acontecimentos. De resto—acrescentam—Chamberlain terá ocasião de, nesta guerra, fazer muitas experiencias.—(Havas).

A Grã-Bretanha vai ser bombardeada em massa por aviões alemães?

LONDRES, 28.—A incerteza quanto ás intenções do comando alemão continua a incitar a Imprensa britânica ao exame de diversas hipoteses possiveis, devido á presença de um milhão e meio de soldados alemães concentrados na frente ocidental do Reich.

O «Manchester Guardian» inclina-se a crer que o comando alemão concentrará forças contra a Grã-Bretanha, e que, por conseguinte, a invasão da Holanda parece mais provavel do que a da Suíça. Recorda que em 1937 o estado maior alemão opinava que operações decisivas contra a Grã-Bretanha deviam ser conduzidas através da Holanda. «Hoje—acrescenta—os chefes nazis proferem contra a Grã-Bretanha ameaças que podem ser «bluff» mas que têm mais probabilidades de ser serias».

O «Daily Express» crê que as mais importantes concentrações alemãs se efectuem na fronteira holandesa e na

frente francesa. Isto poderia significar—acrescenta—que o Reich entende aplicar o plano de antes de 1914, isto é, invadir a Belgica pela faixa de território holandês de Maestrich, para tentar contornar as fortificações belgas.

Por sua vez, o correspondente do «News Chronicle» em Roterdão relata que os circulos neutros de Berlim creem que a Alemanha tentará o bombardeamento em massa da Grã-Bretanha.

Finalmente, o correspondente do «Daily Telegraph» em Copenhague comenta ironicamente os boatos divulgados por agentes nazis em países neutros, acerca da pretensa nova arma misteriosa alemã e da intenção de desembarcar numerosos paraquedistas na costa oriental inglesa. Reputa este boato absurdo, acrescentando que, se, por exemplo, fossem empregados para este efeito 300 aparelhos, transportando cada um deles 20 homens, e admitindo que duas terças partes dos mesmos pudessem desempenhar a sua missão, o total nunca alcançaria mais de 4.000 homens, que seriam prontamente internados ao tocar em territorio britânico.—(Havas).

Apreensões na Holanda

LONDRES, 28.—O correspondente em Amsterdão do «Daily Telegraph» diz que os ministerios da Propaganda e dos Estrangeiros, cujos funcionarios mostram sempre muito prazer em conversar com os representantes da Imprensa estrangeira, nas ultimas 24 horas se têm limitado a dizer: «Não temos nada a comunicar». Sente-se em Amsterdão uma certa apreensão, sem, contudo, significar completa perturbação. Os viajantes chegados da Alemanha dizem não ter notado movimentos de tropas em grande escala nas proximidades da fronteira holandesa.—(Exchange Telegraph).

Na fronteira da Suíça

ZURICH, 28.—Das suas posições entre Basileia e Schaffhausen, os alemães dirigem-se aos suíços por meio de porta-vozes, dizendo: «em breve estaremos junto de vós». A opinião geral em Basileia é que estas manifestações mascaram outros designios, momentaneamente não dirigidos contra a Suíça.—(Exchange Telegraph).

O alto comando aliado não presta grande atenção aos boatos provenientes de Berlim

LONDRES, 28.—Têm corrido nos ultimos dias narrativas fantasticas, cuja origem é Berlim e que são postas a correr por intermedio dos neutros. Essas historias podem resumir-se assim: primeiro, a Alemanha não deseja empenhar-se numa ofensiva terrestre, mas iniciará um periodo de intenso bombardeamento aereo aos portos e á navegação da Grã-Bretanha; segundo, fazem-se concentrações de tropas na região de Emden, preparadas para invadir a Inglaterra; terceiro, o exercito alemão prepara-se para invadir a Holanda, a-fim de utilizar este país como base de guerra aerea e maritima contra a Grã-Bretanha; quarto, o ataque far-se-á pela Belgica, a-fim de tornear o flanco esquerdo franco-inglês, seguindo o exemplo de 1914; quinto, planeia-se o ataque pela Suíça para envolver o flanco direito das forças aliadas.

O alto comando aliado não presta, no entanto, grande atenção a estas noticias tão cuidadosamente preparadas, e prefere guiar-se pelas suas proprias fontes de informação.—(E. T.).

Noticias diversas

Um entendimento italo-alemão

BERNE, 28.—Segundo informações aqui recebidas, o prefeito de Bolzano elaborou com o consul alemão de Milão as condições militares da transplantação etnica dos alemães do Tirol. Os homens de sangue alemão que optem pela Alemanha ficam livres das suas obrigações para com o exercito italiano, para poderem incorporar-se no exercito alemão.—(Havas).

O governo belga vai tomar diversas medidas financeiras

BRUXELAS, 28.—A's 21 horas reuniu-se o Conselho de ministros, que se prolongou pela noite adiante. O ministro das Finanças fez uma larga exposição acerca do conjunto das medidas financeiras tornadas necessarias pelos acontecimentos internacionais.

Não se publicou qualquer comunicado oficial após a reunião, porém, assegura-se que os projectos do governo são extremamente restritos, no que diz respeito tanto aos impostos de consumo afectando as grandes massas, como aos impostos directos que atingem as classes medias e abastadas. O ministro das Finanças espera que, como resultado das medidas fiscais que preconiza, poderá consolidar o credito da Belgica e emitir, posteriormente, empréstimos destinados a fazer face ás despesas de segurança militar.—(Havas).

DESASTRE NUMA MINA

34 mortos e 20 feridos

DUNDERMLINE, (Escocia), 28. — Anuncia-se, oficialmente, que houve 34 mineiros mortos e 20 outros feridos no desastre causado por uma explosão subterrânea, que se deu numa mina de carvão situada a 7 milhas de Dundermline.

Já foram recolhidos 17 cadáveres do interior da mina. As vítimas são operários que trabalhavam de noite na mina. Por felicidade a explosão atingiu apenas um sector da referida mina.

Os primeiros cadáveres foram trazidos à boca da mina às 4 horas da madrugada, na presença das viúvas, mães e restante família. — (U. P.).

CARREIRAS AEREAS

A linha transatlântica italiana

ROMA, 28. — Bruno Mussolini, filho do Duce, foi nomeado director da linha aérea italiana, que começará a explorar os serviços aéreos de passageiros e malas postais entre a Itália e a América do Sul.

Esta companhia iniciará no dia 15 de novembro próximo os seus serviços entre Roma e o Rio de Janeiro, devendo mais tarde estendê-los a Buenos Aires e a Santiago do Chile. — (United Press).

Linha Roma-Lisboa-Nova York

ROMA, 28. — Os aviões da Ala Littoria vão fazer a ligação em Lisboa com os «Clippers» norte-americanos, da Pan-American, assegurando-se, assim, o serviço continuado Roma-Lisboa-Nova York e vice-versa, duas vezes por semana. — (United Press).

A NEVE NA ITALIA

MILÃO, 28. — Um tempo de inverno prematuro faz sentir-se na Itália do Norte, onde se registaram grandes nevões, especialmente, no vale do Pó. Havia dezenas de anos que, neste mês, não se registava um tempo assim. Caiam também grandes nevões nas Dolomitas e nos Alpes italianos. — (D. N. B.).

A situação na Italia

ROMA, 28. — A «Gazeta Oficial» publica o decreto que autoriza a concessão de mais uma verba extraordinária de 5 milhões de liras ao ministério do Interior, para «investigações políticas».

Durante o corrente ano, o total de verbas concedidas ao ministério do Interior para aquele fim eleva-se a 15 milhões e meio de liras. — (U. P.).

NO EXTREMO ORIENTE

O auxilio da U. R. S. S. á China

XUNG-KING, 28. — A impressão dos observadores a respeito das relações sino-russas continua a ser a mesma, isto é, a Rússia persiste em dar auxilio material aos chineses, sem se imiscuir na politica interna do país, e parece mesmo que nestas ultimas semanas este auxilio tem aumentado sensivelmente. — (Havas).

A produção japonesa de arroz

ROMA, 28. — O Instituto Internacional de Agricultura anuncia que o Japão, apesar das enormes porções de terreno conquistado á China, tem semeado de arroz a mesma area do ano findo, ou seja, 7 milhões e 900 mil acres. Calcula-se que a produção de arroz do corrente ano no Japão será de 12 milhões de toneladas metricas. — (United Press).

A fuga do Mufti de Jerusalem

LONDRES, 28. — O redactor diplomatico do «Times» diz saber de fonte autorizada que o Mufti de Jerusalem, que fugiu recentemente para o Irack, foi avisado por este governo de que deveria abster-se de intrigas politicas e propaganda em territorio do Irack. Acrescenta que o prestigio de Mufti na Palestina declina cada vez mais após a sua fuga do Libano. — (Havas).

A trasladação de Sanjurjo

MADRID, 28. — O ministério dos Estrangeiros enviou instruções á embaixada em Lisboa para que agradeça ao governo português as atenções dispensadas ás comissões espanholas e actos de homenagem ao general Sanjurjo. — (Havas).

Noticias de Espanha

Decisões do Conselho de ministros

MADRID, 28. — O Conselho de ministros, reunido sob a presidencia do Caudillo, aprovou a lei penal para repressão de delitos de encarceramento de generos. O ministro do Ar informou sobre problemas de reconstrução da esquadra aérea. Foi nomeado Procurador Geral na Terra Santa, frei José Montero. Foi aprovada uma lei para o exercicio de direitos e acções derivadas da lei derogatoria do divorcio, bem como um decreto sobre o algodão. — (Havas).

O orçamento do clero

MADRID, 28. — O novo orçamento do Culto, restaurado pelo Governo espanhol na semana passada, atinge 35 milhões de pesetas anuais. Espera-se que seja posto em execução, brevemente. O ministro das Finanças está a tomar as providencias necessarias para habilitar o clero a cobrar os emolumentos respectivos, tão depressa quanto possível. A Republica tinha reduzido este orçamento para 16 milhões de pesetas. — (Exchange Telegraph).

A reconstrução de Barcelona

BARCELONA, 28. — A Camara Municipal aprovou um orçamento especial de 80 milhões de pesetas para a reconstrução da cidade. Metade desta verba será despendida com os salarios dos operarios. — (Exchange Telegraph).

Diversos melhoramentos projectados

BARCELONA, 28. — Entre as obras incluidas no orçamento extraordinario, já aprovado, de 80 milhões de pesetas, figuram a reparação de 8 mercados, de 2 hospitais e de 3 grupos de edificios escolares e varios outros edificios publicos, nomeadamente o palacio de Bellas Artes. Entre os projectos das novas urbanizações include-se toda a Barceloneta, desaparecendo o bairro chinês. — (United Press).

Os cemiterios de Madrid

MADRID, 28. — O «Ayuntamiento» resolveu desistir do importante pleito que travaram as arquiconfrarias sacramentais de S. Isidro, S. Justo e Santa Maria, proprietarias dos cemiterios privados, que estavam nos terrenos que foram «frente» de batalha. As arquiconfrarias ganharam a demanda em primeira e segunda instancias contra a applicação da lei agora derogada da secularização dos cemiterios. Restava agora o recurso para o Supremo, recurso este que o Municipio abandonou. Consequentemente, continuarão a servir aqueles cemiterios privados. — (United Press).

O problema da habitação

MADRID, 28. — Milhares de familias não conseguem encontrar habitações a preço modico, devido ao excessivo preço que pedem os proprietarios. O problema está a ser tratado no Municipio pelo regedor Iradiel, que denunciou a existencia duma Bolsa Negra, para os andares desocupados. O alcaide Alcocer anunciou que vai adoptar medidas radicais de acordo com a fiscalização da Vivenda, a fim de se evitarem os abusos. — (United Press).

O sentido do movimento das Juventudes da Falange

MADRID, 28. — O diario «Arriba», órgão do movimento nacional-sindicalista espanhol, publica um artigo subordinado ao titulo «A geração da Vitoria» no qual explica o sentido politico das Juventudes da Falange. Critica o espirito acomodaticio da geração do seculo XIX e acrescenta: «A vida burguesa era um continuo batalhar pelo materialismo, recusando-se-lhe o minimo do espiritual». — (United Press).

O frio em Navarra

PAMPLONA, 28. — Em toda a provincia está a sentir-se um frio intensissimo. Caiu uma grande nevada, que interrompeu as comunicações. — (United Press).

As inundações em Cartagena

CARTAGENA, 28. — As brigadas municipais e do exercito continuam a limpar as ruas que estiveram inundadas, estando já a maioria, livre de obstáculos. — (United Press).

Continuam os temporais

MURCIA, 28. — Em consequencia do temporal de ontem, os pantanos de Cuenca e Segura recolheram mais de um milhão de metros cubicos de agua. Na povoação de Caravaca inundaram-se três casas, ficando morta uma rapariga de nove anos, e feridos um irmão e uma mulher com a filha. — (United Press).

Ofertas espanholas a Ciano

BARCELONA, 28. — Os hoteleiros da cidade ofereceram ao conde Ciano duzentas caixas de vinhos regionais, por ocasião da visita do ministro dos Negocios Estrangeiros italiano á Espanha. Com aquela remessa de vinhos seguirá, também, uma série de prendas, por ocasião da visita a Roma duma comissão de hoteleiros de Barcelona. — (United Press).

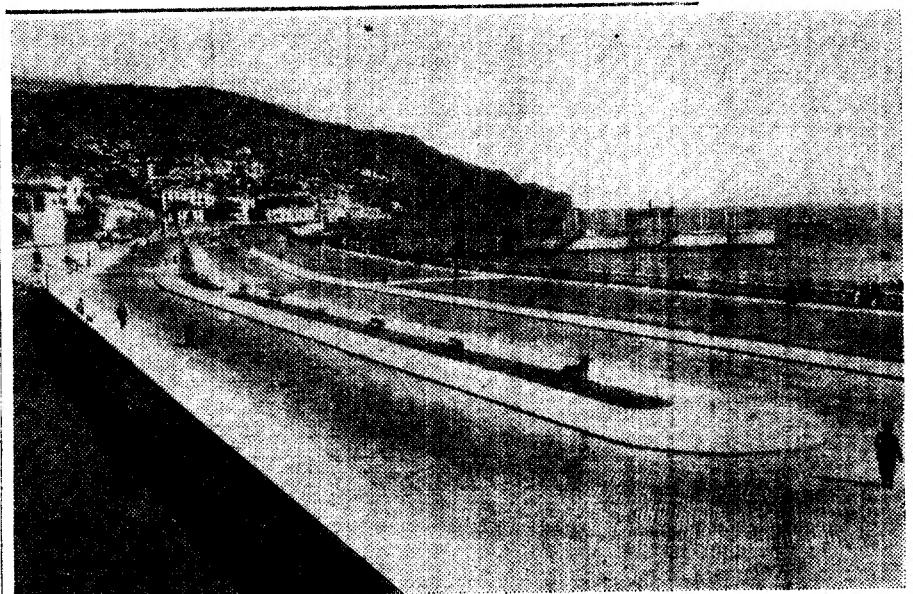
A luta contra os açambarcadores

MADRID, 28. — Em todas as provincias, os governadores iniciaram uma intensa campanha de repressão contra o açambarcamento e a especulação abusiva com os viveres. Foram distribuidas circulares aos alcaldes neste sentido. Na provincia de Zamora foram multados 222 «ayuntamientos» por não terem enviado para as autoridades superiores indicação das existencias de viveres e reservas nas suas regiões. Em Madrid já se lançaram varias multas no valor de 16 mil pesetas. A direcção geral de abastecimentos já applicou pesadas multas a grandes armazénistas que tinham feito sonegações graves. — (United Press).

Cogumelos venenosos

TARRAGONA, 28. — Em consequencia de ter comido cogumelos venenosos, morreu depois de curto e horroroso sofrimento Andrea Blasi, de cinco anos de idade. Três outras crianças de 14, 7 e 3 anos de idade, que também comeram cogumelos, encontram-se, gravemente doentes, sem esperanças de se salvar. — (United Press).

O FUNCHAL MODERNO



O novo passeio marginal oferece o aspecto moderno e elegante duma avenida mediterranea da Côte d'Azur

A «LEGIÃO AMERICANA»

recomenda o aumento do poder militar e naval dos Estados Unidos

CHICAGO, 28. — O «comité» de Defesa Nacional da «Legião Americana» publicou o seu relatório usual declarando que a actual situação europeia «requere um immediato aumento na força e um maior grau de velocidade» para o Exército e para a Armada dos Estados Unidos. O mesmo «comité» recomenda, também, que se atribuam ao Exército e á Guarda Nacional o maximo da força e do armamento mais moderno, em tempo de paz, com um deposito adequado de reservas para um ano. Igualmente recomendou o aumento das forças aéreas, especialmente na produção dos mais potentes e eficazes aviões para objectivos militares. Quanto á Marinha, recomenda: reforçar as unidades da esquadra para a defesa dos interesses nacionais, tanto no Atlantico como no Pacifico, contra qualquer possivel agrupamento de agressores; estabelecimento de bases aéreas navais e comerciais nas ilhas de Guam e Wake; defesa inexpugnável para o Canal do Panamá; proibição de venda de hélio para qualquer país, directa ou indirectamente; aumento da aviação naval para um minimo de 3.000 unidades efectivas; experiencias continuas para aperfeiçoamento do sistema de defesa nacional. Quanto á Marinha Mercante, recomenda a immediata construção de quinhentas unidades; em caso de emergencia, todo o pessoal da Marinha Mercante faria parte da Armada dos Estados Unidos e da Força de Reserva Naval; só os naturais ou totalmente naturalizados podem servir na Marinha Mercante. O «comité» termina por declarar que a legislação sobre a defesa nacional deve ter prioridade de discussão no Congresso. — (U. P.).

ESPIONAGEM NA RUSSIA

MOSCOVO, 28. — Anunciou-se, oficialmente, que os guarda-costas soviéticos detiveram 5 espiões estrangeiros em aguas territoriais soviéticas, perto da costa meridional da Rússia. Não se indica nem a data nem o local exacto da captura. Somente se diz que a captura foi feita durante uma grande tempestade pelos guarda-costas que viram um pequeno barco com luzes apagadas, o qual tentava desembarcar alguns homens na costa soviética. Foi intimado a parar por uma vedeta russa, de bordo da qual se dispararam tiros de metralhadora. — (United Press).

Os emigrados alemães

WASHINGTON, 28. — Segundo declarou o director da comissão inter-governamental dos foragidos politicos, já se conseguiu dar asilo permanente a 240.000 foragidos politicos alemães e temporaria a 160.000. — (Havas).

Um tufão no Mexico

MEXICO, 28. — Um tufão arrasou o porto de Vallarta, estado de Jalisco, destruindo 70 casas. Crê-se que ha varios mortos. — (Havas).

«GÊMEAS»

Continua obtendo o mais justificado êxito este notavel romance de Manuel de Campos Pereira, saído ha pouco em primorosa edição «Occidente» com admiráveis illustrações de Jorge Barradas. A edição é toda numerada.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas Calafetagem

das frinchas das janelas, portas e marquises — Conforto immediato — Peças a Esc. 15\$60 com 12^{ma} Colocação pelo nº pessoal mais \$50 por metro

LISBOA (R. da Conceição, 11. Tel. 2 6850

PORTO — R. do Almada, 87 — Tel. 387

«CASA MAGINA» Telef. 2 6976

R. Eugénio dos Santos, 9, 1.º Largo do Regedor, 17

Inauguração da Época de Inverno com ceias especiais ao preço de 9\$00, das 23 as 2 horas. Optimo serviço do restaurante. Servem-se as tradicionais iscas á «Magina».

UMA SENHORA DE BOM GOSTO NÃO USA UM MAU CHAPEU

PEDROSA apresenta a V. Ex.^a o que ha de mais distinto em veludo, toupê, e feltro.

R. Aurea, 248

O «Diário de Lisboa» vende-se em Loulé na casa Luiz Antonio Pereira.

A proposito de...

Ontem e hoje

Corre que, ha semanas, alguém depois de ter visto em fotografia ou em «maquette» o plano da Exposição de Belem, houvera dito: «Admirável esta Praça do Imperio! O que é pena é o mostrengo dos Jeronimos, ao fundo».

A ser autentico o dito, e como tal foi contado — não cremos que o seu autor tivesse feito outra coisa que não fosse «blague».

E possível é que o dito não passe de aneddotica, e, assim, não vá além de um simbolo.

A verdade — e gloriosa verdade — é que não existe incompatibilidade, a mais ligeira, entre o passado e o presente, entre o monumental e o pitoresco, entre a ciencia historica e a moderna ciencia aplicada, entre a disciplina e a liberdade, entre o progresso e a tradição.

Antagonismo existe apenas entre o espirito e a materia.

E pode suceder, e sucede afinal muitas vezes, haver antagonismo de opinião ou de sentimento, mas simplesmente na apparencia, acêrca de problemas de arte e de beleza contemplativa, antagonismos gerados pelos equívocos que gostamos imenso de manter, para deles se tirar efeito ou para, através dele, se criar personalidade.

Nada mais comodo do que discordar — mesmo quando todos estamos de acôrdo. E se essa discordancia é servida pela facil laracha portuguesa e pela leviana torsão da essencia das doutrinas alheias, ela atinge as culminancias da revolução mental.

Dizem que os «Cafés» são o local apropriado, o «habitat», desta especulação da intelligencia.

O «Café» é o mais caluniado «forum» de todas as capitais. Em regra recriminam-se os seus defeitos e não as virtudes, que também as possui. O «Café», afinal, é-nos indispensavel.

A aneddotica ou o dito do «mostrengo dos Jeronimos» deve ter sido inventado por alguém que estremece os Jeronimos, pela intelligencia, pela sensibilidade e pelo espirito português.

Mas naquela altura convinha. Saiu. E saiu a tempo. Sem que, afinal, os Jeronimos fiquem diminuidos e a Praça do Imperio deixe de se fazer.

E' que tudo tem o seu lugar, no tempo, no espaço e no conjunto destas duas realidades de que se amassam as patrias e as familias — o passado e o presente.

J. de A.

Antonio Cañero

Vindo de Sevilha no avião da «Ala Litoria», chegou hoje a Lisboa o conhecido «rejonador» D. Antonio Cañero, que durante a guerra de Espanha ocupou o seu posto de capitão no «Tercio», e recomeçou na «Corrida da Victoria» as suas exhibições tauromaquicas.

PRINCEPE ALEMÃO EM LISBOA

Vindo de Genova e com destino a Nova York, passou hoje em Lisboa o principe alemão Alexandre Hohnlohe, acompanhado de sua esposa, que foi cumprimentado a bordo pelo sr. ministro da Alemanha.

WHISKY 111

Actualmente o Scotch Whisky 111 é o mais procurado pelos bons apreciadores nos bars, restaurantes, hotéis, dancings de Lisboa, Porto, e principais terra do país.

VINHOS DE MESA da REAL VINICOLA

VERDES E MADUROS TINTOS E BRANCOS em garrações de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, Rua do Alecrim, 117, Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

Edições da «Renascença Grafica»

RUA DA ROSA, 57, 2.^o
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
BERTO DE ARAÚJO 10\$00
Pedidos à Administração do «Diário de Lisboa».

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

A 4.ª jornada do Campeonato de Lisboa

Prossegue amanhã o Campeonato de Lisboa de «football». Esta quarta jornada é constituída pelos desafios adiante indicados, bem assim a nomeação dos arbitros e a constituição dos «teams». Os jogos de 2.^{as} começam às 12, os de reserva às 14 e os de 1.^{as} às 16 horas.

Na Tapadinha: Carcavelinhos-Casa Pia.

Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Rosa; Carlos Baptista e Vergilésio; Lopes, Vitoriano e João Pedro Nogueira; Pratas, Jesus, França, Quirino e Lopes III.

Casa Pia—Fernando de Sousa; Pitê e Frasso; Zeferino, Correia e Duarte; Costa Santos, Marques, Pedro, Ramos Dias e Sergio.

Arbitro: Guilhermino Sárrica. Juizes de linha: Antonio Almeida e Alberto Augusto Faria.

No Lumiar: Sporting-Benfica.

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui Araújo; Mourão, Ferreira, Peyrotto, Pedro Pireza e João Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar e Eloy; Cesar Ferreira, Albino e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Rogério, Francisco Rodrigues, Brito e Valadas.

Arbitro: José Antonio Diniz. Juizes de linha: Carlos Canuto e Manuel da Silva.

No Lumiar A: Unidos-Belenenses.

Os grupos alinham:

Unidos—Madueño; Leonel e José Rodrigues; Domingos, Arnaldo Carneiro e Gaspar Pinto (irmão); Osvaldo, Jordão, Tanganho, Manuel Passos e Pinao.

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrío; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Gilberto, Scopelli e Rafael.

Arbitro: Carlos Silva. Juizes de linha: João Vaz e Abel Ferreira.

A 4.ª jornada inclui um grande jogo, aguardado com um vivo interesse, Sporting-Benfica, no Lumiar. O Benfica apresenta a sua melhor formação. Espirito Santo, que estava magoado

num joelho, objecto dos maiores cuidados na semana que decorreu, já pode alinhar.

O mesmo faz o Sporting. Todo o seu «team» completo. Chegou a haver duvidas, quanto á inclusão do interior Ferreira, com um leve entorse num pé. A duvida desfez-se, porém. Ferreira alinhará também.

O desafio da Tapadinha tem uma singular importancia para o Carcavelinhos e o Casa Pia. Neste «team» não ha novidades, e naquelle apenas a ascensão do guarda-réde Rosa para o grupo de 1.^{as} categorias, e a descida de Lopes, no mesmo lugar, para a reserva.

Quanto ao desafio do Lumiar A, acontece que Tanganho vai formar, pela primeira vez, no posto de avançado-centro, em substituição de Angelo, o melhor do ataque do Unidos. Esta substituição é forçada pela doença de Angelo, que está sendo no leito, acometido por um principio de pneumonia.

O Belenenses vai ao Lumiar A com o «team» completo. Alinha Rafael, a extremo, já refeito e restabelecido das anginas, passando Bernardo para a reserva.

BASKET

No Club Lisgás

Realiza-se esta noite, pelas 21 e 30, no campo do Lisgás, um torneio relampago de «basket». Tomam parte no torneio os seguintes clubes: Carmide-Belenenses; Benfica-Sporting, e Lisgás-Leiria Ginnasio.

CICLISMO

Corrida inter-socios do Lisgás

Realiza-se amanhã uma corrida inter-socios do Club Desportivo Lisgás, com o seguinte itinerario: Benfica, Amadora, Pendão, Cacem, Queluz, Carnaxide, Algés e avenida da India.

VOLLEY-BALL

20.º aniversario do Belenenses

O Belenenses efectua amanhã, nas Salesias, um torneio relampago de «volley-ball» interclubes para a disputa da taça «20.º aniversario».

INDUSTRIAS DE GUERRA



Emquanto as costureiras de Paris confeccionam agasalhos para os soldados se protegerem durante o inverno...



... os operarios da Casa da Moeda fabricam as novas cruzes de guerra para premiar os feitos heroicos em campanha

Imagens da guerra

Cruzes de madeira

Em muitas igrejas de Paris não se pode celebrar missa. Os sacerdotes partiram para a «frente», a defender o altar da patria de Joana de Arc. Nem por isso na cidade mais céptica do mundo, e também a mais espiritual, os fieis deixam de cumprir as suas devoções rezando ante as aras vãs, talvez mais grandiosas, pelo sacrificio mudo que oferecem na sua sagrada nudez. Não importa! Deus está em qualquer parte! No silencio do proprio coração se pode orar, mesmo quando não se conhece a letra liturgica.

A maior parte dos padres de Paris, mais de quinhentos, não partiu para os campos de batalha, como capelães, enfermeiros, ou maqueiros, como succedeu em 1914, mas como soldados da França, levando assim mais longe a sua abnegação e o seu sacrificio.

Nesta hora grave e decisiva em que se jogam os destinos da sua nacionalidade, pode dizer-se que eles trocaram a cruz pela espada—se nos copos desta não estivesse, delinado em aço puro, o emblema das cruzadas.

Se ha um soldado que não tem medo á morte, que a chama com um sorriso de gratidão oferecendo o peito ao martirio da metralha, sem uma palavra de odio ou de recriminação ao inimigo da sua fé, qual outro Lucifer debatendo-se nas trevas,—é, sem duvida, esse homem eleito por Deus para a vanguarda de todos os combates e de todas as lutas!

Já muitos succumbiram nas batalhas de setembro, nessa dramatica «terra de ninguém», rezando na vigilia dolorosa dum mundo extenuado, adormecido na morte, e fazendo fogo não, apenas, com a sua consciencia immaculada, mas com as armas terriveis do exterminio e da fatalidade.

Na «terra de ninguém», onde eles estivessem, dir-se-ia que havia mais estrelas no ceu, e que o sacrificio da sua vida, não era inutil porque tinha o seu preço de resgate e de misericordia.

Quantos cairam para poupar uma alma transviada, que já vislumbra ao longe a luz da crença, muito lenta em chegar; para preservar um coração confrangido que lutava, angustiadamente, contra a morte para defender, como um naufrago, o seu anseio de amor e de mocidade; ou para car a um reprobo uma hora mais que fosse de graça, de vida, de esperança?

As suas cruzes de madeira, sendo iguais ás outras, são talvez diferentes porque foram eles que as talharam, com suas mãos, antes de morrer!

* *

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na FOTO ACHILLES.

Preço das cópias:

6,5 x 11 \$70
6 x 9 \$50
4 x 6,5 \$40

A revelagem dos rolos é grátis.
Avenida Almirante Reis, 1-1.^o
LISBOA
(Aberta aos domingos)

RETIRO DA SEVERA

Telefone 25979

O Salão preferido pela Sociedade Elegante Hoje, ás 21 horas: ROSA MARIA, Virginia de Noronha, JULIO PROENÇA, Domingos Silva, ARMANDINHO, Raul Nery e Santos Moreira. Entrada 1\$00. Consumo 2\$50. Todos os dias jantares a 12\$00. Amanhã: Estreia da nova cantadeira MARIA AUGUSTA. —Terça-feira, 31: Grande Apoteose á Canção Nacional. Quinta-feira, 9 de Novembro: Festa de homenagem a BERTA CARDOSO. Reserve já a sua mesa

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56

Telefone 2 7193

Empresa José Miguel

Hoje, ás 21 horas: ALFREDO DUARTE MARCENIRO, ARMINDA VIDAL, Alberto Ribeiro, Maria Pereira, Fernando Freitas e Pais da Silva. 3.^o Feira: A actriz Tereza Gomes e João Pio. Entrada franca. Consumo 1\$50.

CAFÉ MONDÉGO — Telef. 2 5676

Hoje: Lucilla do Carmo, Albina Pereira, Manuel Calisto e Joaquim Geraldos.

Amanhã, grandiosa matinee ás 15 horas: Maria Pereira, Natividade Pereira, Domingos Silva e Jaime Silva. Entrada franca. Consumo 1\$50.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

O levantamento do embargo

Depois do New Deal a lei da neutralidade. O presidente Roosevelt mantém o público americano no estado emocional que ha de preparar a sua grande campanha de 1940. Num país onde a confiança e a publicidade são os elementos fundamentais do éxito, Roosevelt consegue merecer a primeira, não ignorando a ultima. E' justo reconhecer que da sua acção têm resultado vantagens que o tempo se encarregará de pôr em relevo.

Em julho a comissão dos Negocios Estrangeiros rejeitou por 12 votos contra 11 a sugestão do Presidente para o levantamento do embargo á exportação de armas para os países envolvidos em guerra. Ontem, o Senado aprovou, por sessenta e três votos contra trinta, a revisão da lei da neutralidade. Entre estas duas datas, Roosevelt empenhou a sua opinião e comprometeu o seu prestigio na defesa de uma causa que coincide com o interesse da nação e desperta o seu idealismo. Nem ele, nem os seus colaboradores mais próximos têm duvidas sobre o alcance e as consequências da medida que acaba de ser tomada.

O senador Key Pittman, presidente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros e principal interprete do ponto de vista da Administração durante os debates, escreveu, no dia 24, um artigo sobre a maneira de conservar os Estados Unidos afastados da conflagração que ensanguenta a Europa. O ultimo discurso de Roosevelt, pronunciado anteontem, repete os argumentos do seu colaborador e resume-os, acentuando que nada levará os filhos de pais americanos aos campos de batalha do velho continente. Woodrow Wilson não tinha, nas vésperas da sua reeleição, nem outro pensamento nem outras palavras.

Mas o senador Pittman, cuja sinceridade justifica amplamente a vitória que alcançou, mais sobre os indiferentes e os hesitantes do que sobre os adversários, trata um ponto que o seu amigo Roosevelt não poderia expôr sem riscos.

«Se um grupo de nações qualquer, escreveu ele, conseguir o predomínio politico na Europa ou na Asia, esse grupo constituirá uma ameaça directa para nós, via America do Sul. Ninguém pode fechar os olhos á penetração totalitaria nos países sul-americanos. Se qualquer nação estrangeira conseguir impôr a um destes países um governo da sua feição, isso constituirá um perigo immediato para a segurança do canal de Panamá e para a nossa propria segurança. Devemos preparar-nos, desde já, para conjurar tal perigo».

Este o motivo fundamental da acção intensa da administração a favor do levantamento do embargo. Os povos anglo-saxónicos levam, por vezes, tempo a aperceber-se dos perigos reais que os ameaçam. A Inglaterra teve de passar pelo calvario de Munich para decretar o serviço militar obrigatório. Os Estados Unidos reconheceram, mais depressa, que as nações ocidentais devem constituir a primeira barreira contra as tentativas de dominação, em qualquer continente.

A votação de ontem teve um significado de politica interna que é preciso assinalar. O sentimento que continua a dominar a opinião americana é o de uma aversão profunda pelos erros e pelas culpas em que os republicanos incorreram. Quando da reeleição de Roosevelt todas as oligarquias se puseram ao serviço do candidato Landon. Foi essa, sem duvida, a causa principal da sua derrota espectacular. Enquanto os americanos se lembrarem da acção do secretario de Es-



KEY PITTMAN

tado Mellon e da sua cumplicidade com os especuladores de Wall Street, é pouco provavel que os democratas percam a direcção politica do país.

A guerra, com todos os seus riscos e com todos os seus horrores, é um elemento novo que pode contribuir para o regresso da grande nação americana ao equilibrio que perdeu. A civilização economica e materialista dos Estados Unidos começa a ser arejada por um sopro de puritanismo. Malogradas as tentativas de Wilson, para restabelecer a ordem moral, e de Hoover, para restabelecer a ordem economica, o país volta a concepções mais sãs do que a proibição, a saturação dos créditos ou a corrupção dos bancos e dos «trusts».

O aspecto saliente da obra de Roosevelt é a transformação moral operada no sistema de relações entre as varias classes. O elemento social passou a ter um papel de primeiro plano na vida colectiva, impedindo o regresso ás orgias da especulação desenfreada. O eleitorado adquiriu uma nova consciência politica e uma noção mais clara dos interesses gerais.

A votação de ontem marca uma adesão clara aos principios de cooperação internacional profundamente abalados pelas desilusões que se seguiram á ultima guerra. A America, depois de ter inventado a Sociedade das Nações, recusou-lhe a sua colaboração; a Europa, depois de ter ganho a batalha contra o imperialismo germanico, não quis pagar as dividas que contraiu. O egoismo dos dois continentes iniciou a queda vertical que conduziu a uma nova guerra.

Morton Fullerton resumia, ha pouco, a situação dizendo que Hitler soldara a aliança do Atlantico. Essa aliança começou por exigir da Inglaterra o sacrificio do seu entendimento tradicional com o Japão e a paridade nas construções navais. Não é demais que sirva para lhe fornecer os aviões necessarios á sua superioridade nos ares.

Calmo como um buda

Esta expressão significa uma tranquillidade absoluta que nada pode perturbar. E' a tranquillidade do fumador que tem na algibeira uma caixa de fósforos: tem a certeza de ter sempre lume e, mais ainda, lume de boa qualidade, que não alterará o aroma do seu tabaco favorito. Tenha sempre fósforos consigo. Nunca falham.

A caixa de surpresas da diplomacia Parece que a Russia mani

o desejo de que

LONDRES, 28.—«O governo de Moscovo fez compreender discretamente a Londres que veria com prazer a visita dum estadista a Moscovo, para ter conversações de ordem geral com Estaline»—afirma o redactor diplomatico do «Daily Mail». «O governo britânico—acrescenta—não respondeu oficialmente a tais sondagens; porém, torna-se evidente que o resultado favoravel das conversações comerciais que se efectuaram entre os dois países influiria sensivelmente na futura atitude do ministerio britânico».

Declara também que após as conversações que se registaram esta semana entre Maisky, sir Oliver Stanley, presidente do «Board of Trade» e Halifax, este ultimo informou o embaixador da Russia de que o governo britânico tinha interesse em examinar a possibilidade de intensificar o commercio inglês com a Russia.

Nos círculos sovieticos declara-se que tal perspectiva seria bem-vinda, em Moscovo. «Entretanto—declara o redactor—antes que Maisky tivesse tido tempo para relatar a primeira entrevista com Stanley, o governo sovietico publicou o protesto contra o «contrôle» inglês de contrabando.—(Havas).

As negociações russo-finlandesas

HENSINKI, 28.—O ministro das Finanças, Tanner, em entrevista concedida ao jornal socialista «Social Demokratens», esclareceu as propostas sovieticas. Confirmou, principalmente, que certos pontos daquelas propostas exigem a aprovação do Parlamento com maioria de 5/6.

Trata-se, por conseguinte, de medidas que afectam as leis fundamentais da Finlândia. Acrescentou: «O ponto de vista de cada um dos negociadores aproximou-se». Concluiu afirmando não haver nas propostas sovieticas questões que afectem a colaboração nordica. As declarações de Tanner não justificam os boatos relativos a graves ccessões territoriais.—(Havas).

Roosevelt quer estar ao corrente das conversações?

AMSTERDAO, 28.—O correspondente do «Telegraaf» em Helsinki diz saber que a delegação finlandesa que foi a Moscovo teria recebido, antes da ultima visita ao Kremlin, uma mensagem pessoal de Roosevelt, por intermedio do embaixador americano, na qual o Presidente dos Estados Unidos pedia para ser imediatamente informado no caso das conversações se tornarem tensas.

O correspondente acrescenta que em Helsinki se receia que os sovietes rompam as negociações se as suas propostas não forem aceites, fazendo pesar desta forma ameaça latente sobre a Finlândia e obrigando-a a manter a mobilização. Não se crê que as conversações prossigam no Kremlin antes de quarta ou quinta-feira. Transmite também o boato de que os russos teriam proposto á Finlândia a conclusão dum pacto militar incompativel com o ponto de vista finlandês.—(Havas).

Um discurso do ministro dos Estrangeiros da Estonia

TALLIN, 28.—A agencia Leta anuncia que Piip ministro dos Estrangeiros, falando pela radio, afirmou:

—Porque a Estonia assinou, ha um mês, um pacto de assistência mutua com a U. R. S. S., divulgaram-se boatos tendenciosos, como este: «Já não ha Estonia democratica...». Ora as tropas sovieticas instalam-se nos pontos determinados, e a vida nacional não se modificou. O pacto não afecta em coisa alguma os direitos dos contratantes, tem apenas caracter defensivo e em nada modifica as linhas gerais da nossa politica externa. No mesmo periodo, regista-se outro, acontecimento historico: o repatriamento das minorias alemãs. Começará um novo periodo nas margens do Baltico. A Estonia neutra sofre, como todos os seus vizinhos, os efeitos da guerra. O gover-

no estoniano pede ao povo inteiro para colaborar no melhoramento do estado social, para felicidade do nosso Estado.—(Havas).

Os navios russos em Talinn

TALINN, 28.—Os navios de guerra sovieticos permanecerão neste porto por largo tempo.

Os marinheiros russos preparam-se para celebrar em Talinn o aniversario da revolução comunista, em 7 de novembro proximo.

A longa permanencia dos marinheiros russos em Talinn não foi estipulada no tratado russo-estoniano, que estabelece bases navais russas apenas nos portos de menor importancia e nas ilhas da Estonia.—(U. P.).

O repatriamento dos alemães

REVAL, 28.—O «Der Deutsche» largou deste porto com 1.000 alemães.—(Havas).

A ocupação da Polonia

Hitler condecorou os officiais que dirigiram a campanha polaca

BERLIM, 28.—Hitler agradeceu com o grau de cavaleiros da Cruz de Ferro o general Keitel e outros altos officiais superiores do exercito alemão, que dirigiram a campanha da Polonia. Depois de lhes entregar, pessoalmente, as insignias, Hitler convidou-os para um almoço nos seus aposentos particulares.—(United Press).

A lei marcial em Vilna

KAUNAS, 28.—Na vespera da ocupação de Vilna pela Lituania, o comandante da cidade proclamou a lei marcial. O coronel Merkys, presidente da municipalidade de Vilna, foi nomeado commissario especial do governo de Vilna.—(Havas).

O emprestimo polaco de 1924

ROMA, 28.—O «comité» dos titulos estrangeiros publicou uma nota, informando os possuidores dos titulos do emprestimo polaco de 1924, de 7 por cento, cujos cupões se venceram em maio do corrente ano, de que não podia satisfazer o pagamento dos cupões já vencidos, em consequencia do governo da Polonia não ter depositado os fundos respectivos.

O referido «comité» também informa que todas as operações com papeis de credito ou do Estado polaco estão suspensas e que em novembro proximo o «comité» dos titulos estrangeiros se reunirá para apreciar a nova situação criada com a formação do novo governo polaco.—(United Press).

Um protesto do governo polaco

PARIS, 28.—Em consequencia da publicação do governo alemão da delimitação das regiões da Polonia ocupadas pelos alemães, o governo polaco encarregou os seus representantes no estrangeiro de apresentarem contra semelhante decisão um protesto, devidamente, fundamentado.—(Havas).

Boato desmentido

Da legação da Polonia recebemos a seguinte nota:

«O «Temps», de 24 do corrente, publica uma declaração do ministro Zaleski concedida na entrevista ao correspondente em Paris do jornal «Nowy Swiat» de Nova York.

«Fui informado de que a propaganda estrangeira espalhou a noticia, de que o novo governo polaco havia renunciado aos territorios polacos ocupados

AQUECIMENTO

Nas caldeiras de aquecimento, salamandras, estufas, etc., apliquem os

BRIQUETES «PEJÃO»

o economico e excelente carvão de muitas calorias e grande rendimento

Pedidos á: CAREL — Rua da Madalena, 75, 1.º — LISBOA
Telefones: 2 1108—2 3340—2 4792

A Central da B

Não procura imitar. Com Ex.^{ma} clientela lhe tem dispõe melhor e a preços modicos.

Grande Restau
94 RUA D

macia soviética

Estou discretamente ao governo britânico

o ministro inglês vá a Moscovo conferenciar com Estaline

pelos soviéticos. É uma mentira! Declaro mais uma vez que o governo polaco não conhece a todos os governos que protestam energicamente, contra a ocupação do território polaco pelos soviéticos. O plebiscito que se efectuou hoje neste território não será reconhecido pelo governo polaco e estou certo de que nenhum outro governo de boa fé reconhecerá um plebiscito realizado sob a ocupação militar estrangeira».

Inglaterra e Dominios

Kinghall foi eleito deputado

LONDRES, 28.—Foi eleito membro do Parlamento o comandante Stephen Kinghall, cujas cartas políticas dirigidas a pessoas residentes na Alemanha são conhecidas no estrangeiro e provocaram a colera nazi. Foi o único candidato que se apresentou à eleição do círculo de Ormskirk, no Lancashire.—(Exchange Telegraph).

A atitude dos comunistas

LONDRES, 28.—O Partido Comunista efectuou novas diligências junto do Partido Trabalhista, com o intuito de obter a sua filiação neste ultimo.—(H.)

A inscrição de voluntários

LONDRES, 28.—Nos centros de recrutamento de toda a Inglaterra acumulam-se os voluntários que se desentam inscrever imediatamente, logo que tomaram conhecimento do comunicado do ministério da Guerra, avisando de que estava aberto o recrutamento voluntário para os homens de idades compreendidas entre 22 e 35 anos. Lendas filias de homens de todas as idades prolongam-se pelas ruas fora para além das portas dos centros de recrutamento. O movimento manteve-se todo o dia. Entre os voluntários dentro dos limites de idade exigidos, aparecem muitos homens mais velhos que se oferecem para servir no Corpo Auxiliar de Engenharia. Os funcionários declaram que os serviços de inscrição excedem as suas forças.—(Exchange Telegraph).

Salários dos mineiros

LONDRES, 28.—Foi aceite pela Federação Britânica de Mineiros a proposta dos proprietários de Minas para o aumento de salários por motivo de guerra nas seguintes condições: 8 dinheiros para os adultos e quatro dinheiros para os aprendizes. A sobrecarga suportada pela indústria em virtude deste aumento é de 5 milhões de libras por ano.—(Exchange Telegraph).

Boatos de eleições gerais no Canadá

OTTAWA, 28.—Mackenzie King classificou de «completamente destituída de fundamento» a informação segundo a qual o governo pensaria em proceder a eleições gerais antes da próxima sessão do Parlamento que se reunirá no começo de janeiro.—(Havas).

O cobre canadiano

OTTAWA, 28.—Os produtores de cobre decidiram vender à Inglaterra 420 milhões de cobre eletrolítico para as necessidades de guerra.—(Havas).

Declarações do primeiro ministro da Nova Zelândia

LONDRES 28.—Fraser, desempenhando funções de primeiro ministro da Nova Zelândia, chegou a Londres para deliberar com o governo inglês sobre a

cooperação dos Dominios na guerra. Declarou à «Press Association» que todos os recursos da Nova Zelândia estão à disposição do governo britânico. Acrescentou que seria desastroso para o mundo a para a Nova Zelândia o desmoronamento do império britânico. Elogiou a calma e a confiança do povo britânico, desde antes de rebentar a guerra. Opina que semelhante estado de espírito não poderia deixar de proporcionar a vitória final. Preciso que a contribuição militar da Nova Zelândia comporta um escalão de tropas actualmente em treino. Dois outros serão chamados, bem como um batalhão de maoris. Sob o ponto de vista alimentício, a Nova Zelândia fornecerá à Grã-Bretanha as maiores quantidades possíveis de manteiga, queijos e outros produtos.—(Havas).

A atitude americana

A votação de ontem

WASHINGTON, 28.—As percentagens dos votos sobre a neutralidade foram as seguintes: a favor do levantamento do embargo, 54 democratas, 8 republicanos e 1 independente. Contra o levantamento do embargo, 15 republicanos, 12 democratas, 2 Farmer Labour e 1 progressista.—(H.).

Espera-se que a Câmara siga o exemplo do Senado

WASHINGTON, 28.—O Senado terminou às 21 horas os debates sobre a lei de neutralidade, com vitória completa para a Administração. Barkley, chefe democrático, homenageou os senadores pela serenidade perfeita que mantiveram durante os debates, que demoraram 3 semanas. Anunciou que o Senado se reuniria na próxima semana, para receber da comissão mista o texto definitivo da lei, depois de votada pela Câmara. A declaração de Barkley vem confirmar a esperança da Administração de que a Câmara seguirá o Senado e rectificará a opinião expressa em 1935 e 1939, a propósito do embargo das armas, aceitando auxiliar os países ocidentais da Europa na luta contra o domínio nazi.—(Havas).

Satisfação da Imprensa norte-americana

NOVA YORK, 28.—Os jornais da manhã mostram-se satisfeitos com o voto da nova lei da neutralidade. O «New York Times» diz que se trata da restauração do direito das potências ocidentais e que se os representantes confirmarem a decisão senatorial, aquelas poderão terminar mais rapidamente a guerra. O «Tribune» prevê que a lei será ratificada muito rapidamente, pois dá à América o meio de resolver certo numero de problemas práticos.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 28.—Os jornais mostram-se profundamente satisfeitos com a decisão do Senado americano, que publicam sob enormes títulos. Alguns deles dizem que tal decisão pode abreviar a guerra um ano. Outros declaram que em face do que se passou em Washington, pode muito bem ser que Hitler queira fazer alguma coisa na frente ocidental.—(Havas).

A repercussão em França

PARIS, 28.—Os jornais ainda não comentam a votação do Senado americano, pois chegou demasiado tarde, mas acentuam a derrota da emenda Ney, que já dava a entender qual seria a decisão do Senado. Frisam que só os aliados poderão aproveitar da decisão americana, pois só eles têm o domínio dos mares. Trata-se duma vitória de Roosevelt—sublinham—apoiada na reviravolta da opinião americana. Acontecimento de primeira importância diz a «Aube» que a França toda sauda com alegria, pois vem reforçar o campo da civilização contra a coligação dos barbaros.

Alguns jornais dizem que a questão do «City of Flint» e a atitude das autoridades russas tiveram grande repercussão do Senado.—(Havas).

A opinião belga

BRUXELAS, 28.—Os jornais põem em grande evidência a decisão do Senado americano. Os círculos políticos dizem que se trata dum dos factos mais importantes que se têm dado desde o começo das hostilidades, e susceptível de ter grandes influências. É um êxito pessoal de Roosevelt—dizem—e que vem reforçar, poderosamente, tanto moral, como materialmente, os aliados. E—frisa-se aqui—mais delicado porém, prevê em que medida o facto contribuirá para fixar a atitude dos neutros, cuja entrada em cena poderia ter grandes repercussões.—(Havas).

A notícia não causou surpresa em Roma

ROMA, 28.—A votação do Senado americano não surpreendeu, pois as informações seguras aqui recebidas davam a entender que o resultado da discussão seria o levantamento do embargo. Interpreta-se a decisão como um êxito de Roosevelt, aliás vantajossimo para os aliados. Não se duvida, aliás, que a Câmara dos Representantes decida no mesmo sentido que o Senado.—(Havas).

A enciclica de Pio XII

O acolhimento em França

PARIS, 28.—Todos os jornais publicam o resumo oficial da enciclica, dando-lhe grandes títulos em que põem em foco as passagens principais do notável documento. «É uma magistral vista de conjunto — diz o «Figaro» — da situação moral e religiosa da cristandade. É uma exposição energética dos princípios, sem os quais não é possível a paz».

Os jornais também se ocupam dos discursos de Roosevelt e Leopoldo III, comparando-os com a enciclica, para declarar que três grandes vozes falaram ao mundo.—(Havas).

Comentários favoráveis na América

NOVA YORK, 28.—Os jornais comentam muito favoravelmente a enciclica pontifícia e elogiam o Papa pelos esforços que tem desenvolvido a favor da paz.—(Havas).

A impressão em Berlim

BERNE, 28.—A impressão causada em Berlim pela enciclica pode-se colher através da versão que a agência officiosa D. N. B. deu do respectivo texto. Assim foi suprimida a frase que diz que todos os povos têm direito à independência, e também desapareceu toda a parte referente à Polónia. A frase de que se podem exigir os bens e o sangue, mas nunca a alma resgatada por Deus, também não figura no texto alemão, que apresenta ainda outras mutilações.—(Havas).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

YOGURT

Um optimo alimento De muito sustento.

Excelente medicamento que desintoxica os intestinos das crianças e adultos. Fabrico esterilizado, diário, só o da Casa Grande Ponto. Av. da Liberdade, 74 Telef. 20835

Supersom RADIO

Em exposição os famosos modelos 1940

Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

Grosso modo

Não há nem nunca houve verdadeiramente no país o que se chama uma opinião. Apenas vagidos incertos ou vozes desgarradas.

Os regimes ou os sistemas sobreposaram-se sempre às condições do meio. Isto é, emplastaram-se.

Nota-se a falta dum conjunto de ideias firmes, conscientes e praticas a orientar a massa sobre a economia, a administração, a instrução e o direito. Uma opacidade virgem.

Como já dizia Anselmo de Andrade, o passado pesa sobre a gente com todas as suas qualidades e defeitos: as grandezas de outros tempos indisposaram-nos para o trabalho, as prosapias da fidalguia envenenaram-nos a educação, o providencialismo absolutista entorpecer-nos a iniciativa e a política eleitoral acabou de nos preverter. Sangue malinado muito cuidado.

Essa falta de adaptação ou indolência é ainda hoje um dos maiores obstáculos para quem governa e uma das maiores falhas para quem precisa de ser governado. O mesmo que malhar em ferro frio.

Grandes serão, pois, os benefícios que presta ao seu país e aos seus governos toda a propaganda, pela palavra ou pela pena, tendente a criar aquele conjunto de ideias que possam encaminhar, disciplinar e moralizar, em suma. Azeite na candeia.

E nunca essa necessidade se impôs tão imperiosamente como neste momento, em que a guerra descobriu uma série de problemas instantes e frementes, quer na ordem interna quer na ordem externa. Rachas por todos os lados.

Assim, podem apontar-se, entre outras, estas magnas questões:

Na economia deve alargar-se a esfera da actividade particular, passando para esta muitos dos serviços actualmente confiados ao Estado, ou, pelo contrario, deve o Estado alargar o seu dominio, tomando a si a exploração de varias industrias? Iniciativa ou coleiça?

Na administração, devem multiplicar-se os serviços e apertar-se as formulas ou, pelo contrario, devem aqueles reduzir-se a simples órgãos de fiscalização e criar-se um processo facil, rapido e viavel de apreciar os interesses e proferir as decisões? Celeridade ou ronceirismo?

Na instrução, continua-se distanciando das exigencias do meio e das possibilidades dos individuos, com serviços a mais e proveito a menos, ou entra-se num regime novo—instalações, material e metodos novos, pessoal adestrado e um ensino mais acessivel, menos complicado e menos caro? Para inglês ver ou para preto aprender?

No direito bastarão os meios actuais, mantida a mesma organização da propriedade, a mesma desprotecção da familia e a mesma possibilidade de conflitos ou o mesmo arbitrio de criterios, ou ver-se-á a propriedade acomodada á população, a familia submetida a normas insosfismaveis de garantia moral e material e a justiça mais ao alcance de todos, mais humana e mais util, corrigindo vicios e prevenindo abusos? Privilegio ou direito comum?

Designadamente, nas relações internacionais, continua o sistema dos paliativos ou das conferencias que resolvem os incidentes em vez do fundo da questão—demarcação territorial, arrumação das gentes, distribuição das materias primas—ou impôr-se-á o minimo de principios que constituem o substracto da civilização, com as responsabilidades e sanções correlativas? Fazer cêra ou atacar o mal pela raiz?

Isto não quer dizer que a massa não tenha muita inteligencia para resolver prontamente as questões mais complicadas. Mas é que há uma coisa pior do que a falta de inteligencia, é o mau uso que se pode fazer dela... ou fazer a figura daquele Beltrão de Bornio que, nas profundas dos infernos (segundo uma lenda terrivel), traria a cabeça na mão em vez de a trazer sobre os ombros.

DIAS FERREIRA

ixa

pondendo á preferencia que a do, só diligencia ainda servir

te e Pastelaria

OURO 98

A MARCHA SOBRE ROMA

Palavras de Mussolini

ROMA, 28.—Para fazer a vontade à grande multidão que veio à Praça de Veneza aclamá-lo, por motivo duma das primeiras cerimónias do XVII aniversário da marcha sobre Roma, o Duce veio à janela do palácio e proferiu as seguintes palavras:

—O aniversário, crescentemente, glorioso da revolução dos Camisas Negras encontra-nos a todos, dos Alpes ao Oceano Índico, mais compactos e fortes do que nunca. Hoje, como nos tempos sangrentos e depois da revolução, o Fascismo não reivindica para si senão um privilégio: o privilégio de construir e marchar sempre com o povo e pelo povo.

Estas palavras foram recebidas com trovoadas de aplausos e por várias vezes Mussolini teve de vir à janela cumprimentar a multidão entusiasmada. — (Havas).

Os navios italianos que se encontram no Tejo comemoraram hoje o aniversário da marcha sobre Roma.

Num dos navios, que embandeirou em arco, realizou-se de manhã uma festa, a que assistiram os passageiros e oficiais de bordo.

Correios, Telegrafos e Telefones

Inauguração do novo edifício de Coimbra

Prosseguindo no plano de modernização e desenvolvimento dos seus serviços a Administração Geral dos C. T. T. inaugura amanhã, pelas 14 horas, o novo edifício dos Correios, Telegrafos e Telefones de Coimbra.

As dependências e requisitos modernos com que foi cuidadosamente dotado, permitem que os serviços passem a funcionar em condições de comodidade e a corresponder inteiramente às necessidades do publico.

A inauguração será feita com toda a solenidade pelo administrador sr. eng. Couto dos Santos, com a assistência das entidades oficiais.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

BARREIRO, 28 (Pelo telefone).—No salão nobre da Camara Municipal do Barreiro, sob a presidência do governador civil do distrito de Setúbal, realizou-se hoje, pelas 15 e 30, a posse do novo presidente da comissão administrativa, que foi muito concorrida.

Além do elemento oficial compareceram o sr. dr. Lima de Albuquerque, ex-presidente, que se afasta da gerência dos destinos do Barreiro a seu pedido.

NOTÍCIAS DO BRASIL

Novo barco de guerra

RIO DE JANEIRO, 28.—Foi lançado ao mar mais um barco de guerra, construído no Arsenal da Marinha. Trata-se do lança-minas «Camocim». A cerimónia teve solenidade. Assistiram o presidente da Republica, o ministro da Marinha, o director do Arsenal, almirante Guilherme Rieken, etc.—(A.).

Portugueses vítimas de um desastre

RIO DE JANEIRO, 28.—Um «electrico» colheu, na rua Visconde de Itama, um automovel que ficou empastado entre aquele veículo e um poste de iluminação. Este teve de ser arrancado com o concurso dos bombeiros e empregados do Light, para se libertarem três pessoas. Morreu o português Elias Jorge depois de lhe terem amputado ambas as pernas e são oito os feridos, figurando entre eles, os portugueses Atanagildo Novais, de 64 anos e Manuel Moço, de 62. O automovel era guiado por uma senhora.—(A.).

PRISÃO DUM GATUNO

Ultimamente vinham-se notando num estabelecimento de ensino secundário, frequentes roubos, o que intrigava bastante o seu corpo docente.

Durante as férias deu-se por falta do dinheiro da associação escolar, que estava á guarda duma professora. Apresentada queixa á Policia de Investigação Criminal, esta descobriu rapidamente o autor dos furtos. Tratava-se do trabalhador Belmiro Rodrigues Valente, a quem o mestre de obras do edificio deixava ali ficar por esmola.

O valor dos furtos é avaliado em cerca de 4.000\$00. O preso foi enviado á Boa Hora.

Ordem de Aviz

Foram agraciados com o grau de cavaleiro de Ordem de Aviz, o capitão Manuel Antonio Ferreira Milreu, e o tenente da guarda civil espanhola Anjel Bajo Tió.

—O sr. Antonio dos Santos Viana, mestre da fabrica de Fiação e Tecidos da Arcosa, foi condecorado com a Ordem de Merito Agricola e Industrial.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição das obras de Simões de Almeida e de Veloso Salgado

Sob o patrocínio da Academia de Belas Artes realiza-se, brevemente, uma grande exposição das obras do grande estatuario Simões de Almeida (tio), e das do ilustre pintor Veloso Salgado. A exposição effectua-se nos salões da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Organização corporativa

No «Diário do Governo», de hoje, foi publicado um despacho do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdência Social determinando que fiquem obrigados ao pagamento de cotas os socios dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritorio dos Serviços de Navegação, todos os empregados de escritorio que trabalham ou venham a trabalhar nas companhias ou agencias de navegação em Portugal, todos os empregados de escritorio que trabalham ou venham a trabalhar nos serviços das empresas comerciais e industriais estabelecidas no distrito do Porto, e todos os farmaceuticos do continente e ilhas.

PEÇAM NOS

Bars, restaurants, hotéis, etc.

WHISKY

PRIVATE



RESERVE

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Representantes em Portugal

Rosa & Adelino Ld.^a

RUA DA MISERICORDIA, N.º 11

LISBOA

RIBEIRA DE SANTAREM



Adelia do Carmo Grilo Ferevereiro

Professora oficial

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que o funeral se realizará amanhã, domingo, a hora que se anunciará.

DE LUTO

Manuel Lucas Tôrres

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje, na sua casa da Amadora, com 75 anos de idade, o industrial sr. Manuel Lucas Tôrres, co-proprietario da conhecida Imprensa Lucas & Companhia, estabelecimento que seu pai fundara há 89 anos. O falecido era casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Ribeiro Tôrres, irmão do sr. Fernando Augusto Tôrres e tio dos srs. Carlos Bregante Tôrres e Henrique Tôrres.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas, saindo da Amadora para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, onde deve chegar pelas 14 horas.

D. Carlota Neto de Vasconcelos e Silva Carreira

Faleceu a sr.^a D. Carlota Neto de Vasconcelos e Silva Carreira, de 33 anos de idade, natural de Lourenço Marques, esposa do sr. dr. Abel Carreira, medico.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da rua da Imprensa Nacional, 38, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

D. Barbara de Jesus Fino Beja

Faleceu a sr.^a D. Barbara de Jesus Fino Beja, mãe de monsenhor Fino Beja e da sr.^a D. Maria da Purificação Fino Beja, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua Presidente Arriaga, 64, 2.º, dir., para o cemiterio da Ajuda.

A familia enlutada, e em especial a monsenhor Fino Beja, as nossas sentidas condolencias.

D. Adelia do Carmo Grilo Ferevereiro

Faleceu na Ribeira de Santarem a professora oficial sr.^a D. Adelia do Carmo Grilo Ferevereiro, cujo funeral se realiza amanhã.

Dr. Martiniano Ferreira Botelho

VILA POUCA DE AGUIAR, 27.—Faleceu em Soutelo, com 87 anos, o sr. dr. Martiniano Ferreira Botelho, sogro dos srs. drs. Domingos José Gonçalves e Manuel de Andrade Gomes, que foi durante muitos anos presidente e administrador da Camara Municipal, lugar que deixou em virtude da sua avançada idade.

PASSEIO QUE SAI CARO

Foi preso o trabalhador João Silveiras Ramalho, que andou a passear pela cidade, de automovel, recusando-se depois a pagar ao «chauffeur».

TINTURARIA UNIÃO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 73

(Frente ao Bairro das Colonias)

TELEFONE 4 3633

HAVAS

a solução não é GRITAR...



V. Ex.^a certamente não fala com um cego por sinais nem grita ao falar com um homem totalmente surdo. Nada lucraria com isso. Cada caso necessita duma solução apropriada. Para o problema da chuva, que é cega e surda, uma única solução existe:—adquirir uma Gabardine CONTINENTAL que além das suas superiores qualidades, fixidez de cor, impermeabilização e duração, será um precioso complemento da sua elegância.

Gabardines
CONTINENTAL

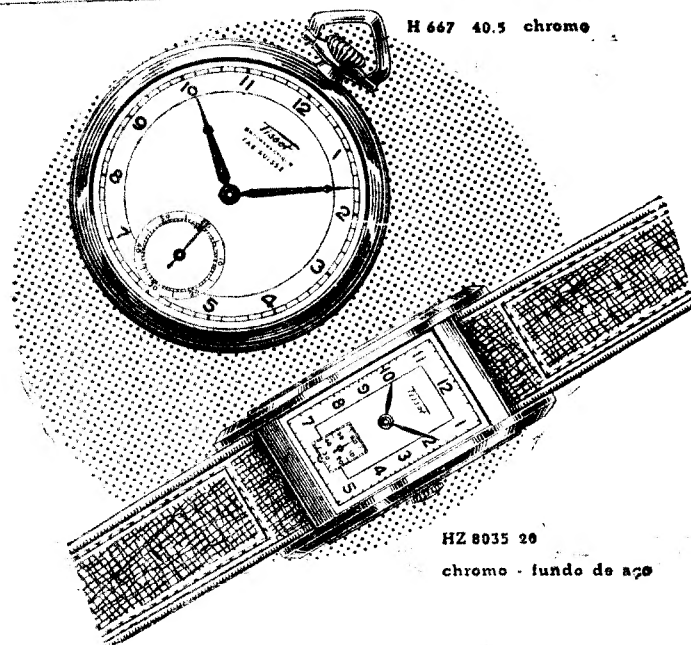
DISTRIBUIDORES GERAIS:

GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA

Rua da Assunção, 99,

— LISBOA — Tel. 2 2377

AS GABARDINES CONTINENTAL SAO ACOMPANHADAS DUM OPTIMO FORRO SOBRECELENTE EM PURA LA



H 667 40.5 chrome

HZ 8035 20

chrome - fundo de aço

Tissot

O relógio de precisão absoluta
e ao alcance de todos.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO «BARATEIRO PIMENTA»

Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende

Um estudo sobre Eça publicado na Argentina

BUENOS AIRES, 28.—Com prologo de Fidelino de Figueiredo, acaba de publicar-se um estudo interessante a respeito de Eça de Queiroz, da autoria do literato argentino Antonio J. Bucich. O livro tem o titulo: «En pos de Eça de Queiroz» e nele Bucich, historiador e critico literario, faz analise profunda do espirito do famoso escritor portuguez e do seu estilo elevado e plastico.

Bucich dá assim a sua valiosa contribuição, para tornar conhecida a literatura portuguesa no Rio da Prata. —(Havas).

SORTE GRANDE

Terceiro prémio

Vendidos no feliz e popular

QUIOSQUE TIVOLI

E SUA SUCURSAL,
RUA DA PRATA, 171

1.º PREMIO

3265 - 400.000\$00

3.º PREMIO

9489 - 10.000\$00

Da Sorte Grande foi uma parte do bilhete recebida da **ESTRELA DA SORTE**, avenida Almirante Reis, 31-E, e o 3.º Premio foi recebido o bilhete inteiro directamente da Misericordia, tendo sido enviada uma parte deste bilhete para a **ESTRELA DA SORTE**.



Jazigos

Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Lda., Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 40534.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3265..... 400.000\$
8805..... 30.000\$
9489..... 10.000\$
3272..... 7.000\$
3264..... 2.350\$
3266..... 2.350\$

Premiados com 2.000\$00

705 1478 1673 2988 3254 3510 5151 5775 8534

Premiados com 1.000\$00

247 320 555 1132 1559 1913 1915 2203 2276 3129 3758 4974 5135 5576 6737 7040 7885 8827 8923 9420

Premiados com 300\$00

DEZENA

54 84

CENTENA

146 211 226 252 380 435 540 585 767 789 812 833 845 919 927 930 933 960 970

MIL

1006 1012 1024 1037 1139 1216 1263 1294 1319 1340 1349 1385 1414 1527 1593 1608 1667 1676 1684 1691 1777 1784 1797 1941

DOIS MIL.

2000 2013 2033 2038 2142 2215 2228 2229 2239 2302 2317 2330 2363 2450 2592 2637 2643 2648 2675 2751 2756 2784 2796 2843 2877 2891 2917 2932 2956

TRES MIL

3014 3031 3117 3240 3249 3271 3275 3281

3354 3382 3521 3534 3536 3586 3598 3696 3743 3799 3801 3921 3963

QUATRO MIL

4013 4032 4083 4088 4177 4191 4236 4331 4543 4645 4650 4656 4688 4738 4791 4866

CINCO MIL

5010 5043 5044 5115 5140 5165 5253 5319 5356 5364 5538 5660 5816 5858 5921 5939 5940 5978

SEIS MIL

6048 6050 6054 6092 6101 6142 6166 6184 6200 6217 6310 6464 6492 6556 6611 6621 6661 6682 6772 6832 6953 6956 6961

SETE MIL

7030 7093 7108 7109 7257 7278 7300 7359 7405 7427 7444 7477 7481 7531 7675 7717 7882 7907 7915 7938 7965

OITO MIL

8107 8110 8245 8298 8318 8393 8467 8489 8542 8552 8553 8575 8596 8637 8638 8692 8789 8794 8936 8978 8996

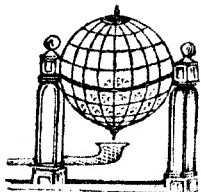
NOVE MIL

9009 9037 9155 9187 9316 9376

Os numeros cuja terminação seja em 5 e 2 são premiados com 200\$00.

Os numeros que tenham a terminação de 60 a 69 são premiados com 200\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.



A ESFERA DA SORTE

reserva uma grande surpresa aos seus clientes. Além de continuar a distribuir inumeros prémios todas as semanas, vai vender a taluda da

LOTARIA DO NATAL

GRANDE PALPITE — PREÇOS CORRENTES

Façam os seus pedidos á feliz casa

ESFERA DA SORTE de L. A. DE SOUSA

Rua Arsenal, 66 — T. 20740

SORTE GRANDE

2.º e 4.º premios

vendidos unicamente

na casa

Campião & C.ª

R. do Amparo, 116

Imperium



gabardines
IMPERIUM
IMPERMEAVEIS - INALTERAVEIS

Gabardines

Sobretudos

A' venda em todo o País

a pronto e a prestações

EM LISBOA:

Loja da America: R. do Ouro, 208

Casa das Gravatas: R. do Ouro, 121

e Ateliers Imperium: R. de Santa Justa, 93, 2.º

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita de estudo á igreja dos Martires

E' já amanhã que o Grupo «Amigos de Lisboa» promove a sua visita de estudo á Igreja dos Martires, em comemoração da tomada de Lisboa aos mouros. Como se sabe, aquella igreja está estreitamente ligada áquele facto historico, pois foi fundado por D. Afonso Henriques junto do cemiterio onde foram sepultados os restos mortais dos cruzados britanicos que tomaram parte no cerco de Lisboa, cujas ossadas ainda ali se conservam.

Esta visita, que se efectua ás 15 horas, é destinada aos «Amigos de Lisboa» e suas familias e será dirigida pelo director do Grupo, sr. dr. Eduardo Neves.

1.º PREMIO

3265... 400.000\$00

e 3.º Premio

9489... 10.000\$00

vendidos na feliz

ESTRELA DA SORTE

Avenida Almirante Reis, 31-B

Da Sorte Grande foi meio bilhete recebido da Casa Campião e enviada uma parte ao QUIOSQUE TIVOLI.

O 3.º Premio foi recebida uma parte do bilhete do QUIOSQUE TIVOLI.

GARAN TIA!
SEM LIMITE!

O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina decostura? Nada!

O Serviço Singer é a garantia efectiva prestada no domicilio

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Repe, Limitada

ESTOFOS E DECORAÇÕES

Rua Paiva de Andrada, 7-13

Telefone 2 3860 Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se em Setubal na casa Augusto Carlos.

Um ponto nevrálgico da Europa

A posição da Bulgaria causa apreensões

pois dela depende, neste momento, a paz nos Balcãs

LONDRES, 28.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Istambul escreve que a diplomacia anglo-francesa tem de mostrar-se mais activa nos Balcãs, dentro das próximas semanas, se quiser evitar que a guerra alcance o sudeste europeu. Desvanecem-se, rapidamente, as esperanças, que ha algumas semanas eram tão intensas, da formação dum solido bloco balcânico. As reclamações territoriais bulgaras constituem o principal obstaculo para o entendimento balcânico.

Recentemente, a Bulgaria rejeitou as propostas turcas no sentido de que as suas reclamações seriam estudadas pelas outras potencias interessadas. A Bulgaria declara que necessita alguma coisa de mais concreto. A falta de confiança na boa fé bulgara impede que a Turquia vá mais longe nas suas diligencias. Prossegue a concentração de tropas de ambos os lados da fronteira turco-bulgara. O comunismo espalha-se, rapidamente, na Bulgaria. É possível que o proximo governo bulgaro seja nomeado de facto pela Russia. Apesar das dificuldades da situação, pensa-se na Turquia que os meses de inverno permitirão um certo alívio. — (Exchange Telegraph).

Os esforços do Reich

ZURICH, 28.—O correspondente em Berlim do jornal de Lausana «Tribune» diz que, apesar do Reich tentar diminuir a importancia do pacto anglo-franco-turco, a imprensa alemã ataca violentamente os estadistas turcos, e chega, mesmo, a atacar a propria Turquia.

Acentua-se a pressão germanica nos Balcãs, especialmente na Romenia, no sentido de obrigar este país a aumentar as suas exportações de materias primas para a Alemanha.

O Reich está a procurar obter uma hegemonia comercial nos Balcãs, oferecendo principalmente maquinismos para exportação em condições e preços extremamente favoráveis. — (Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Navio a afundar-se ao largo da costa americana

BOSTON, 28.—Três barcos do serviço de guarda-costas receberam ordens para patrulhar ao largo de Boston, em consequência das declarações dum amator senfilista que captou «uma voz com pronuncia estrangeira» indicando que determinado barco estava a afundar-se a 100 milhas ao largo da costa. — (Havas).

Um comunicado alemão diz que já foram afundados 115 navios

BERLIM, 28.—O comunicado oficial alemão informa: «Nos mares Báltico e do Norte, continua-se com exito a guerra comercial. Desde 12, segundo informações confirmadas pelas nossas proprias unidades, 22 navios foram metidos a pique, num total de 109.370 toneladas, e segundo informações da imprensa estrangeira, três outros navios foram afundados num total de 12.606 toneladas, seja um total de 25 navios com a tonelagem de 121.976 toneladas. O total de tonelagem afundada desde a guerra eleva-se a 115 navios, representando 475.321 toneladas. Este balanço, que exclue todas as informações não confirmadas, deixa presumir que as toneladas afundadas são ainda maiores. Apesar destes exitos das nossas forças navais, as nossas perdas são insignificantes. Não tendo recebido noticia alguma de três submarinos, devem considerar-se perdidos». — (Havas).

Um marinheiro confirma que o «Ark Royal» está intacto

LONDRES, 28.—O relato dum marinheiro vem acrescentar novo desmentido aos insistentes boatos divulgados pela imprensa alemã, segundo os quais o navio porta-aviões «Ark Royal» teria sido metido no fundo:

O marinheiro Lancashire, pertencente á tripulação duma unidade da marinha de guerra britânica e que actualmente se encontra de licença,



Numa aldeia francesa, proximo da frente, uma boa senhora distribue uvas aos soldados ingleses que vão a caminho das primeiras linhas

reafirma que o «Ark Royal» está intacto.

«Depois de ter socorrido um submarino britânico que se avariara — relata — o grosso da esquadra, incluindo o «Ark Royal» juntou-se a nós. De repente, 20 aviões de bombardeamento alemães apareceram e começaram a metralhar e a lançar bombas. Tentaram atacar o «Ark Royal», de facto: porém, a bomba que caiu mais perto daquela unidade rebentou a varias centenas de metros de distancia». — (Havas).

A Armada inglesa em acção no Mar Egeu

COPENHAGUE, 28.—A imprensa alemã continua a salientar a atitude da U. R. S. S. relativamente ao bloqueio inglês e diz que o apresamento do «Swanetia» e doutros navios russos, são «ataque aberto contra a U. R. S. S.». O «Swanetia» fazia serviço entre Odessa e o Pireu e foi apresado no Mar Egeu por um navio de guerra inglês. Porém, depois de inspeccionado, pôde seguir a sua rota. — (Havas).

Emocionante combate entre um vapor e um submarino

LONDRES, 28.—Antonio Cutajar, tripulante dum navio mercante inglês da carreira da America do Sul contou o duelo de artilharia por ele presenciado entre o seu navio e um submarino alemão que o atacou no Atlantico. O duelo que durou oito horas. Eram 7 da manhã quando o navio começou a ser atacado por um submarino.

«O nosso capitão — disse — era valente. Mandou entrar em acção imediatamente o canhão de bordo, o qual, tão habilmente foi manobrado pelo artilheiro naval e pelo seu assistente, que o submarino foi forçado a guardar uma maior distancia do que aquela que desejava. Durante oito horas fomos alvejados pelo submarino, tendo sempre o nosso canhão ripostado tiro por tiro. Varias vezes fomos atingidos pelas granadas do adversario mas continuavamos sempre fazendo fogo contra ele, enquanto lançavamos simultaneamente pela T. S. F. sinais de S. O. S. Durante todo este tempo, o nosso capitão manobrou o navio de maneira a não estar nunca em posição de ser atingido pelo torpedo do submarino e a evitar o mais possível as suas granadas. Quasi no final do duelo o nosso artilheiro fez um rombo no submarino acima da linha de agua. Um unico membro da tripulação do nosso navio foi atingido pelos estilhaços duma granada que lhe deceparam a cabeça.

Finalmente ao local da luta chegaram contra-torpedeiros ingleses que meteram no fundo o submarino avariado, salvando a tripulação alemã de morrer afogada. — (U. P.).

A Russia recusou-se a entregar o «City of Flint» aos Estados Unidos

WASHINGTON, 28.—O Departamento de Estado publica o conteúdo do relatório de Steinhart, enviado de Moscovo, anunciando que o governo russo se recusou a libertar o «City of Flint» e a entregar aquele navio. O embaixador dos Estados Unidos declara que Potemkine lhe disse que haviam sido dadas ordens para a partida imediata do «City of Flint» nas condições em que ele chegou ao porto de Murmansk. Potemkine manteve que esta decisão era conforme com os principios reconhecidos do Direito Internacional. Steinhart acrescenta que tentou ainda pôr-se em comunicação telefonica com o comandante do «City of Flint» em Murmansk e que Potemkine não esclareceu se o navio havia já partido daquele porto. — (Havas).

A tripulação americana continua a bordo

WASHINGTON 28.—Foi comunicado oficialmente que o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo telegrafou, dizendo que o governo sovietico tinha soltado o vapor «City of Flint» nas mesmas condições em que havia entrado no porto de Murmansk, isto é, tendo a bordo a tripulação americana, e alemã e levando a carga intacta. — (Exchange Telegraph).

A situação na Alemanha

Foram soltos todos os comunistas excepto Thaelmann

BERLIM, (Via Copenhagen), 28.—Com excepção de Thaelmann, todos os comunistas alemães que se encontravam presos foram postos em liberdade. Os simpatizantes também foram libertados, mas ficaram sob vigilância da policia. Entre os libertados figuram aqueles que não estão de acordo com Moscovo e que assobiarão emissões de radio moscovita.

Nenhum pastor, porém, foi libertado. Niemoeller está tão fraco que, mesmo que o pusessem em liberdade, nunca mais poderia recompôr-se dos sofrimentos. — (Havas).

Os soldados alemães estão a aprender holandês

FRONTEIRA ALEMÃ, 28.—Confirmando-se em varias cidades da Alemanha se abriram cursos de holandês para os soldados. Tempos antes da guerra, a Alemanha mandara retirar das casas comerciais alemãs na Holanda diverso pessoal. É este que emprega agora como interpretes e professores de holandês.

Nas escolas alemãs criaram-se multas de 5 pfennings para todos os escolares que empreguem palavras estrangeiras. A multa é por cada palavra pronunciada. — (Havas).

ÀS 17 HORAS

A ofensiva alemã

ZURICH, 28.—Dizem de Berlim á «Tribune», de Lausana, que o marechal Goering se encontra retirado de toda a actividade politica, a fim de preparar, em todos os seus pormenores, a enorme ofensiva alemã. — (Exchange Telegraph).

A censura telefonica

ZURICH, 28.—O serviço telefonico entre a Suíça e a Alemanha foi reduzido o mais possível.

Os alemães recusam-se a fazer as ligações pedidas, sob o pretexto de que têm de ser autorizados pela censura. — (Exchange Telegraph).

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Em Berlim continua a afirmar-se que devem dar-se, em breve, importantes acontecimentos militares.

Em Londres, onde nos ultimos dias têm corrido os boatos mais contraditórios sobre as iniciativas militares do Reich, começa a duvidar-se que estejam iminentes operações de grande envergadura.

Na Holanda o ambiente é de apreensão perante os preparativos militares que se têm registado nas regiões do norte e do noroeste da Alemanha.

No ar

Três navios de guerra americanos seguiram para um ponto, a 100 milhas de Boston, onde parece estar a afundar-se um vapor que teria sido torpedeado.

Um comunicado alemão diz que, até agora, a Armada do Reich já afundou 115 navios inimigos e neutros.

A Armada inglesa deteve dois vapores russos no Mar Egeu.

Actividade diplomatica

Estados Unidos

Nos Estados Unidos foi recebida com satisfação a decisão do Senado a proposito da lei da neutralidade.

Na Europa a noticia do proximo levantamento do embargo á exportação de armas teve, como é natural, um acolhimento favoravel em França e na Inglaterra.

Russia

Por intermedio do seu embaixador em Londres, a U. R. S. S. manifestou o desejo de ver brevemente em Moscovo uma alta personalidade britânica.

As recentes conversações entre Maisky e o secretario de estado Stanley têm decorrido em termos que, nas duas capitais interessadas, se consideram satisfactorios.

Países bálticos

Um dos membros da delegação finlandesa nas conversações com a Russia, o ministro Tanner esclareceu que as propostas russas precisam ter a aprovação de cinco sextos dos membros do parlamento para podermos tornar-se efectivas.

Os navios sovieticos devem permanecer ainda durante algum tempo em Tallinn.

Países balcánicos

Os acontecimentos da Bulgaria causam inquietação. Espera-se, para breve, uma recomposição ministerial. É possível que essa recomposição traduza já a crescente influencia dos Sovietes.

Italia

As autoridades italianas e alemãs chegaram a acordo quanto á forma de efectuar a transferencia das populações de lingua alemã que habitam a Italia.

Celebrando o aniversario da marcha sobre Roma o Duce proferiu um discurso.

COLÉGIO INGLÊS

O mais antigo colégio de educação feminina da capital. Internato, externato e semi-internato. Cursos primário e secundário, linguas estrangeiras, piano, ginástica, etc. Pedir condições a M.^{me} Rangel Baptista, R. Rodrigo da Fonseca, 17.

Batalhão de Marinha

expedicionário ao sul de Angola

Comemorando o 25.º aniversário da partida de Lisboa do batalhão de Marinha expedicionário ao sul de Angola, em 5 de novembro de 1914 mais uma vez se vão reunir este ano, em jantar de confraternização, os oficiais que pertenceram a essa unidade, considerada pelo general Pereira d'Eça «unidade de elite sem o menor exagero».

O jantar realiza-se no dia 5 do próximo mês, pelas 21 horas, na sede do Club Militar Naval, onde se encontra aberta a inscrição até ao dia 4, para os oficiais do Exército que com essa unidade cooperaram no sul de Angola e para os oficiais da Armada que dela fizeram parte.

Exposição de crisântemos

No velho hospital de Arroios está patente uma grande profusão de crisântemos que se destinam a figurar na exposição que destas lindas flores brevemente se realiza nos Hospitais Cívicos de Lisboa. São milhares de exemplares; variadíssimas as espécies, algumas quasi raras.

Deve-se aos cuidados do fiscal daquele hospital, Custódio de Sousa, a criação de tão belas flores, que ele carinhosamente realiza, sob o patrocínio do sr. enfermeiro-mór.

E' tão surpreendente a imponência das espécies como a exuberância do colorido: do vermelho vivíssimo ao escuro escarlata; do amarelo de ouro ao branco, levemente anilado, de tudo ali se encontra aos montões, nos quinhentos vasos dispostos no velho patio.

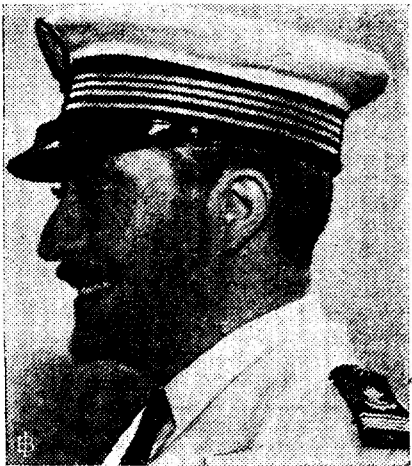
CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e às 22 e 15—O Padre Piedade.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 às 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
PARIS—A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA—Domngos e quintas-feir



VICTOR FRANCFEN

o grande comediante da Vespera de Combate, da Noite de Fogo, da Marca de Fogo, Chamada á vida, filmes de renome mundial apresenta-se de novo, hoje em soirée de modo, no filme

FOGO!

no
CINEMA CONDES



Conflito

com
Corinne Luchaire, Annie Ducaux e Roger Duchesne

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Mobilização geral

com Eric V. Stroheim, Mi-reille Balin e Roger Duchesne

ROYAL
Telef. 45037
A's 21

Um sonho côr de rosa
Minha mulher duas vezes

TEATROS E CINEMAS

Imagem e dia

Hollywood não é, apenas, a capital do cinema. E' tambem a cidade dos divorcios. Não há vedeta de categoria que não conte no seu cadastro, pelo menos, 3 divorcios. E todos por motivos originaes... Uns por «crueldade mental»... Outros por «cargas de pancada» imaginárias... Outros, ainda, por «adulterios pensados»... embora não praticados.

Claudette Colbert, porém, uma das mais famosas vedetas do cinema americano e do mundo, acaba de bater o «record» de originalidade neste assunto...

Divorciou-se... antes de se casar!
Como pode ser isso —preguntará o leitor, cheio de pasmo.

A resposta é-lhe dada, com todos os pormenores, no filme a exhibir brevemente em Lisboa: «Meia Noite» — uma festa de sonho, de alegria e de riso onde, de facto, a famosa e belíssima Claudette Colbert consegue realizar este milagre inverosimil: divorciar-se de... Don Ameche, antes de se casar.

Atrás do reposteiro

A-pesar de todos os trabalhos nesse sentido, ainda não está resolvida a adjudicação do teatro Nacional, a partir de 4 de dezembro próximo, data em que termina o contrato da empresa Amelia Rey Colaço-Kobles Monteiro.

Anuncia-se a proxima vinda a Lisboa, sob o patrocínio do governo francês, duma companhia dramatica dirigida pelo escritor e actor Jean Sarmant e da qual faz parte a actriz Marguerite Valmond. Do repertorio fazem parte algumas das peças mais aplaudidas de Jean Sarmant.

Anuncia-se para breve a vinda ao Trindade da companhia espanhola de Maria Guerrero-Diaz de Mendonza, para a realização duma curta serie de espectáculos.

Depois das representações que está a efectuar com «A Fidalga de Aronches», a companhia Maria Matos representará em S. Paulo a comedia «A velha rubugenta».

O centro dramatico da opereta «Verão de S. Martinho» será o actor Jorge Gentil, que vai desempenhar o papel de «Evaristo», ex-combatente da Grande Guerra.

De regresso da praia da Granja, vai retomar a sua actividade no teatro a actriz Maria Albertina.

A companhia de Beatriz Costa percorrerá alguns teatros dos bairros de S. Paulo, entre eles o do Braz, onde existem magnificas casas de espectáculos.

Foi superiormente autorizado a exercer o seu lugar de artista teatral o actor João Pio, que ha tempos se estreou no Maria Vitoria.

Fixou a sua residencia em Lisboa o empresario Alvaro Pires que, durante anos, exerceu a sua profissão no S. João e Aguiã de Ouro, do Porto.

Terminadas as obras na fachada do Avenida, anunciar-se-á o regresso a este teatro da Companhia Teatral Portuguesa, que ali reaparece, como se tem dito, com a peça policial, «O imbecil».

Com o proximo regresso a Lisboa do realizador Piero, recomencam no Maria Vitoria os ensaios dos artistas que ali vão desempenhar a revista «O banzé».

No Rio de Janeiro vai representar-se oportunamente uma fantasia inspirada nas comemorações do Duplo Centenario, original do actor Alberto Ghira.

Apenas três figuras femininas interveem na representação da opereta, em ensaios no Coliseu, «O salto da morte», havendo, porém, mais artistas senhoras na parte de circo integrada na peça.

Está definitivamente assente que a inauguração, no proximo mês, do novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, será feita pela Companhia Teatral Portuguesa, com a actriz Palmira Bastos.

A empresa do Avenida enviou para a censura mais duas peças originaes, «Honestidade», de Graciete Branco e «Bolinha Magica», fantasia infantil, de Santa Rita.

Consta que vai organizar-se no Rio de Janeiro, com artistas portugueses que ali se encontram, uma companhia de teatro declamado.

Para a companhia do Coliseu foi contratado o tenor Almeida Cruz.

No Olimpia Club continuam em pleno exito as artistas Marietinha e Hermanas Benamor e a alegre orquestra de «jazz» e tangos Rezende.

«Aljubarrota», amanhã, no Trindade

Conforme temos noticiado, é amanhã que se effectua no Trindade, em espectáculo unico, a festa artistica do distinto actor Joaquim Miranda, com a representação da celebre peça original de Ruy Chianca, «Aljubarrota», cuja distribuição é a seguinte:

«Leonora», Leonor de Eça; «Joana», Luiz Velloso; «Afonso Domingues», Joaquim Miranda; «Bôbo», Manuel Correia; «Nun'Alvares», Luiz Filipe; «D. João I», Penha Coutinho; «Fernão de Evora», Azevedo Moreira; «Vaz de Almeida», Francisco Costa; «Mem Rodrigues», Carlos de Sousa; «David Honguet», João Calazans; «Frei João Martins», José Monteiro; «João das Regras», Patricio Alvares; «Martim d'Orem», Aurelio Ribeiro; «Gernide», José Alves; «Conselleiros», José Moraes; «Pagem», Celestino Ribeiro; «Frade Dominicano», Vitor Cruz; «Homem do Povo», José Alves.

Hoje, no Variedades, «O Padre Piedade»

Definitivamente, é hoje que, em duas sessões, ás 20 e 15 e 22 e 15 horas, se realiza no Variedades, pela nova companhia deste teatro, a estreia da celebre comedia, em 3 actos, original de Carlos Arniches «O Padre Piedade», adaptada pelos aplaudidos escritores Alberto Barbosa e José Galhardo e com os principais papeis pelos artistas Mirita Casimiro, Antonio Silva e Francisco Ribeiro (Ribeirinho), no protagonista.

Mickey Rooney no Eden

No Eden estreou-se ontem com grande exito um filme em que é protagonista o nosso conhecido e apreciado Mickey Rooney. Amanhã lhe faremos a referencia que merece.

Todo o publico amanhã, no Coliseu, na «matinée» e á noite

«Sublime Expição» e «A Dança dos Milhões» —formam o grandioso programa duplo de filmes que se exhibe só amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu, aos mais baixos preços de cinema.

VARIEDADES

— HOJE —

A's 8,15 e 10,15 horas

1.ª representação de

O Padre Piedade

OLIMPIA CLUB

Noites de alegria esfusante Sensacional programa de music-hall

MARIETINITA GENIAL BAILARINA ESPANHOLA

HERMANAS BENAMOR BAILARINAS E COUPLETISTAS

TIVOLI

Os milionarios divertem-se

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

com Madeleine Carrol e Fred. Mc. Murray

ESTREIA

CONDES

FOGO!

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

com Victor Francen e Edwige Feuillère

TERRASSE

A Cidadela

Telef. 2 9017

Audioscopicos

PARIS

Gunga Din

T. 62230 A's 20 e 45

O rapaz da cidade

POLITEAMA

Minha mulher é maluca

A's 21 e 30

Telef. 26305

com Melvyn Douglas e Virginia Bruce

CENTRAL

Tentação loura

TEL. 24361

Telef. 24361 — A's 20 e 45

O Estudante de Oxford

Pregos unicos: Dia, 2\$50 - Noite, 3\$00.

REX

Doida por musica

Telef. 2 9656

A's 21 h.

Heroínas no espaço

Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80, excepto domingos e feriados.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Viscondessa de Maiores, viscondessa de Almeida Garrett, D. Eugenia Manuel (Atalaia), D. Sara Violante Leitão Teles, D. Julieta Hol-tremann Roquete Ricciardi, D. Teresa Maria Pinheiro de Melo Espirito Santo, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Beatriz Perry Vidal Gaio, D. Maria Emilia de Faria Machado Pinto Roby, D. Maria Luiza de Lemos Seixas Castelo Branco e D. Maria Candida Lopes Cardoso.

JANTAR INTIMO

No salão do restaurante do Palacio Hotel do Estoril, ofereceram a sr.ª D. Maria Laura Soares Correia Magno Rodrigues e o sr. Alberto Magno Rodrigues, um jantar intimo a que assistiram as seguintes pessoas: ministro do Mexico, ministro da Hungria, marquês de Villaurrutia, condessa de Ponce de Leon, Fernando Pinto Basto e D. Maria do Pilar Sotto Maior Pinto Basto, Gil Fortoul e senhora de Foutoul; D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, Joseph James Pettey e senhora de James Pettey, Francisco de Vasconcelos e senhora de Vasconcelos, D. Maria Elisa de Basset, D. Margot de Tope-te, D. Maria Eugenia de Basset e Antonio Eça de Queiroz.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

A nossa primeira sociedade terá esta noite o seu ponto de reunião no Casino Estoril, amanhã de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, e á tarde e á noite, respectivamente á hora do «chá dançante» e do «jantar concerto» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

Tome nota:

Jóias Pratas Relógios

Anibal Tavares

95—RUA DA PRATA—97

Aptofone 2 5853

Confrontem os nossos preços

AMBRIZ

Os melhores CAFÉS e CHÁS

Rua Marquês da Fronteira, 133-D.

Galveto de Artilharia 1

DR. BASTOS GONÇALVES

Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29. — Trasladação de Santa Isabel, rainha de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria de Belem para a da Santa Casa da Misericórdia, S. Roque.

Jeronimos, ás 12, missa solene, por musica e procissão.

S. Roque, ás 12, festa do orago, por instrumental: ás 20, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho e «Te-Deum».

Mercês, ás 12 e 30, festa a Cristo Rei, por musica, orando o rev. Moreira das Neves; ás 18, sermão pelo mesmo orador e «Te-Deum».

Publicações

«Gazeta da Camionagem»

Sob a direcção do sr. engenheiro Joaquim Silvestre Leitão, iniciou a sua publicação a «Gazeta da Camionagem», interessante revista de defesa e propaganda da industria dos transportes motorizados. Insere numerosas gravuras e colaboração de Gastão de Ataide, Leonel Couto, Henrique Silva Pinto, engenheiro Eduardo Oliveira, Fernando Baptista e dr. Amaro Guerreiro.

SESSÃO SOLENE

Amanhã, domingo, pelas 22 horas, realiza-se, na Sociedade Filarmonica Alunos de Apoio, com sede na rua da Arrabida, 70, 1.ª, uma sessão solene para inauguração de varios melhoramentos e uma homenagem ao chefe do distrito.

EDEN

Aventuras de Huck Finn

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

extraído dum conto de Mark Twains com Mickey Rooney

CAPITOLIO

FURIA

Telef. 2 7493 — A's 21 h.

um filme de Fritz Lang

As tertas da familia Hardy

L Y S

A CIDADELA

Telef. 48560

A's 21

Novos audioscopicos

CASINO

A's 21 e 30

ESTORIL

O misterio do cabaré

GRANDEZAS E MISERIAS DA POLONIA

Judeus polacos

Piorou outra vez, piora sempre, a situação dos judeus polacos. Quando tinham patria, e viviam amarrados à terra, ao amor da terra, emparedados entre as fronteiras da Alemanha e da Rússia, privavam-nos da nacionalidade de origem, arrancando-lhes violentamente os passaportes, aumentando desta arte a infeliz e dolorosa legião dos sem-patria.

Hoje ocupada e violentamente partilhada a Polonia pelos alemães e russos, a pesar da defesa heroica de Varsovia, em cujas trincheiras encontrou a morte o general judeu Bernard Mond, comandante em chefe dos exercitos de Cracovia, e a prisão a heroína judia Beila Gelblung, lendária comandante do destacamento misto Brest-Litovsk, três milhões de judeus, constituindo uma comunidade rica e prospera, sofrem—eternamente amarrados a um fatal destino—a maior das torturas, a espoliação mais barbara que a historia tem contemplado.

Simon Doubnov, o grande pensador e historiador judeu, cuja obra a favor da emancipação do povo é bem conhecida de todas as «élites» da Europa e da America, doente pelo rude golpe que vem de sofrer o judaísmo polaco, foco do judaísmo ortodoxo do mundo, e berço de alguns dos maiores nomes de que a humanidade se orgulha, julga perdida para sempre a fonte de sabedoria, alimentada quasi às ocultas nos ghettos destruidos da Polonia, pilhados e incendiados por russos e alemães, caminhando de braço dado sobre os cadáveres ainda quentes do heroico povo polaco.

Como Maritain, o grande pensador catolico que tendo um dia de escolher entre Deus e Bergson optou por Deus—suprema homenagem ao genio de Bergson, o grande filosofo francês que acaba de completar os oitenta anos—esqueço nesta hora decisiva todos os agravos cometidos por alguns dos maus politicos polacos, as suas incertezas e duvidas, para ter unicamente presente o povo, cuja histologia étnica é totalmente diferente da dos chefes, seu martirio através da historia acidentada, a Polonia invadida e partilhada tantas vezes por alemães, russos e austriacos.

Tudo esqueço. A heroica defesa de Varsovia, o martirio da cidade santa, a luta sustentada no corredor polaco, a loucura desvairada e heroica de dois ou três fortes que resistiram até ao ultimo momento, estão de acôrdo—para quem um dia se debruçou sobre a historia da Polonia infeliz,—com as tradições lendárias e a luta que o povo polaco tem sustentado para a conquista e defesa da liberdade e independência.

Na gigantesca luta para a defesa de Varsovia, de Lwow, de Lodz, de Lublin, do corredor, de Dantzig, colaboraram judeus e polacos, unidos pelo mesmo ideal, pela mesma crença essencial.

Blajez Pryster, cujo testemunho está acima de todas as duvidas, conhecido em toda a Polonia pela sua pouca simpatia pelos judeus, rendeu ultimamente homenagem à população judaica da Polonia que se mostrou durante a luta, e sempre nas horas de perigo, de «uma nitida compreensão pelos seus deveres civicos, e de uma coragem digna da historia agitada da Polonia».

São consoladoras estas palavras, quando a nossa memoria nos recorda que a propria mulher de Pryster, deputada no Sejm, era conhecida pelos seus violentos e encarniçados ataques contra os pobres habitantes dos «ghettos», vitimas inocentes da propaganda racista e das especulações nazis.

Outro testemunho insuspeito, a pesar de tardio, é o do actual ministro dos Negocios Estrangeiros, Augusto

Zaleski: «Todos os que me conhecem sabem quais são as minhas opiniões a respeito do povo judeu. Quando ha anos fui ministro nunca estabeleci diferença entre judeus e polacos. Os judeus polacos sofreram as mesmas dores, as mesmas privações. Não consentirei que se retire a nacionalidade polaca a nenhum judeu. Telegrafei já a todas as embaixadas, legações e consulados ordenando a entrega de passaportes a todos os judeus nascidos na Polonia. «Je feral ainsi redresser toutes les injustices qui auraient pu être commises».

Eu acredito no destino dos povos e dos individuos, na justiça de Deus e, algumas vezes, na dos homens.

Tenho fé, acredito. A fé, esta fé inabalável que caracteriza e ordena toda a minha vida, ficou-me de criança, do exemplo dos outros que a morte arrumou ha muito.

A crença na justiça e na verdade é feita de experiencia, a experiencia que a vida me dá cotidianamente de ver apear os injustos, os imbecis ou os maus, os quais pactuam a consciencia alheia pela propria, e mereço de terem a ideia do báculo e da moeda gravada no sub-consciente, tão ávido são de báculo e moeda, julgam ver receber os outros aquilo que anseiam, e esperam, e nunca alcançam.

Pobres judeus polacos! Pobres polacos! Varsovia, a pesar das palavras do prof. Simon Doubnov «les juifs polonais se trouvant dans les régions occupées par l'armée rouge doivent être considérés comme perdus pour le peuple juif», a defesa heroica de Varsovia empresta-me a certeza da victoria final.

O judaísmo polaco, a Polonia inteira, ensanguentada e de luto, tem os olhos fixos no seu novo santo e martir, o Grã-Rabino de Varsovia, o prof. e senador dr. Moschê Schor, 1874-1939, fuzilado pelos barbaros na tarde da entrada na cidade em chamas.

Baldados foram os esforços do Presidente da Republica, do Governo, dos senadores e professores, do Estado Maior: o rabino Moschê Schor, heroi e martir, mixto de santo e guerreiro, não acedeu ao pedido que lhe foi dirigido.

«Fico. Não abandono a cidade. O meu destino está ligado ao do meu povo. Enquanto Varsovia tiver um judeu estarei a seu lado, lutando pela independencia».

Declinou todos os convites. Os invasores encontraram-no facilmente no seu posto, agarrado à terra, lutando pelo amor da terra onde nasceu e soufreu os maiores vexames. Ficou, ficou para sempre.

Preso, condenado sem julgamento, fuzilaram-no. O Grã-Rabino Moschê Schor, cuja vida foi um exemplo nobilissimo, morreu no seu posto para encher de gloria o pobre ghetto polaco, Israel na Polonia; esquecendo no instante supremo as incertezas e as vicissitudes dos seus politicos; lembrando-se no derradeiro momento, enquanto duas lagrimas, rolando silenciosamente, perdoavam aos algozes, unicamente Deus e a Polonia, patria e Deus, estampados e unidos para a eternidade nos labios frios do homem e do santo.

Israel na Polonia, a tragedia do judaísmo polaco, obriga-nos a esquecer palavras repassadas de dor que certos politicos e determinadas atitudes nos obrigaram a escrever.

Na recordação da vida e morte de Rabi Moschê Schor, cujo corpo se perdeu para sempre na vala comum, entre os heróis ignorados da Polonia, o judaísmo polaco, combatido e perseguido em toda a parte, viverá para sempre, para sempre até à eternidade!

AUGUSTO D'ESAGUY

LISBOA MARGINAL

A Praça do Imp

plo da Misericórdia, o Convento dos Jeronimos, e a Torre de Belem, essa maravilha da arquitectura militar lusitana, tão malsinada pelos irreverentes constitucionalistas, e a que, para sua completa reabilitação, vão agora dar, por moldura, um jardim, cuja traça louvável seria que, isenta de todos os descabidos modernismos, obedecesse a gosto genuinamente português.

Não foi menos fiel a esse principio el-rei D. João V, que, querendo um dia construir um novo Paço e uma nova Patriarcal, andou, dentro de um bergantim real, acompanhado de Frederico Ludovici e de Filipe Juvarrá, seus architectos principais, á procura de lugares eminentes da corte, onde bem pudesse fazê-lo. Foi ele que escolheu o cimo de uma pequena colina, sobre a ribeira de Alcantara, para executar, além da Real Casa dos Congregados do Oratorio de S. Filipe Nery, da invocação de Nossa Senhora das Necessidades, um magnifico Paço, uma elegante igreja, um florido parque, e uma linda fonte, de puro estilo berniniano, que ainda hoje é um dos mais interessantes adornos barrócos do país; assim como também adquiriu, junto ás praias de Belem, e ao estorço nascente do Convento dos Jeronimos, as custosas quintas dos condes de Aveiras e de S. Lourenço, para estabelecer a sua Régia Casa de Campo—actualmente palacio presidencial—na qual, no seu principal anexo, voltado para o rio, a rainha senhora D. Amelia de Bragança veio a organizar, com requintes de arte, o Museu dos Côches Reais, considerado o melhor da Europa, e em cujos jardins, mixto de graça francesa e de encanto tropical, se está montando a Exposição Etnografica Colonial, inteligente realização do capitão Henrique Galvão, que, pelo que aí já se encontra quasi concluido, se prevê que virá a ser um dos mais excelentes e curiosos numeros do programa das proximas comemorações do Duplo-Centenário.

Fazendo parte do sobredito melhoramento marginal, para o qual já foram expropriadas e demolidas quarenta e seis casas, a execução de uma enorme praça denominada «do Imperio», que, enfiando no Convento dos Jeronimos, será, certamente, após ter servido de terreiro ou átrio magno da Exposição do Mundo Português, flanqueada por dois grandiosos edificios de arquitectura manuelina, não de caracter efemero, como os pavilhões actuais, mas sim definitivo—á maneira do que é uso fazer-se lá fora, em alguns casos, para ficar demarcado, aos vindouros, as datas das grandes certames—seja nos permitido sugerir a ideia de, para não se cometer algum anacronismo desconcertante, se reproduzir, o mais fielmente possivel, ao seu eixo, aquela originalissima «Fonte dos Alifantes», que Francisco de Olanda, afamado debuxador de seiscentos, riscou, por ordem de D. João III, para se levar a «agua livre» ao meio do Rossio.

Demais, esses astutos paquidermes, com que o rei Venturoso usava divertir os moradores de Lisboa, em dias de grande gala, representam um valor historico para os Portuguezes, pois foram trazidos, das selvas africanas e dos sertões asiaticos, nas naus que forjaram a maior faina oceanica conhecida, e pela primeira vez foram vistos nesta nobre cidade quando, em 1506, um formoso exemplar foi enviado ao mesmo soberano, pelo vice-rei da India, D. Francisco de Almeida, o «Machadeu Lusitano» e «Insigne Herói» que, mui justamente, Luiz de Camões, cantor supremo das glorias da Patria, disse «chorar por ele sempre o nosso Tejo».

Igualmente, é a maneira do que se adoptou em frente do anterior Palacio do Trocadero, em Paris, e aos lados dos tanques monumentais do parque de Bad-Nauheim, na Alemanha, dever-se-ia decorar os jardins que viessem a rodear essa bizarra «fonte alegorizando a cidade de Lisboa, como senhora do Oriente, cercada por quatro elefantes jorrando agua pelas trombas», com estatuas de animais ferozes oriundos das

nossas varias possessões ultramarinas, como, por exemplo, o bravo leão africano.

Como há muito vinhamos advogando no «Diário de Lisboa», sem que alguem nos secundasse, agora, que á testa do ministerio das Obras Publicas e Comunicações se encontra o engenheiro Duarte Pacheco, individualidade energica, inteligente e decidida, a quem o país já deve bastantes melhoramentos de vulto, vai o Estado Novo, que tem sobre si o duro encargo e a ardua missão de emendar os erros de ministros e de edis passados, urbanizar e embelezar os valiosos terrenos marginaes que, com mil encantos, se dilatam desde os areais da Junqueira até a ribeira de Algés, e que têm, ao seu eixo, o antigo Real Convento de Santa Maria de Belem, dos Religiosos Jeronimos, que Rafael Bluteau, notavel historiador inglês, ao serviço do rei Magnanimo, disse «haver o Senhor D. Manuel Primeiro, de Portugal, seu felicissimo fundador, deixado como memoria do seu real agradecimento, em sitio onde as varias navegações, quando aportassem ao seu reino, por esta porta do Tejo, vissem em tão soberano edificio, um perpetuo trofeu das victorias e dos triunfos alcançados no Oriente pelos Portuguezes».

Para que, neste novo aglomerado urbano, não se reeditem casos identicos áquele de se construírem edificios de empenas nuas voltadas ao rio, que, vistos dos cais, onde é uso acostarem os maiores e melhores transatlanticos que entram no Tejo, nada mais parecem do que depositos de agua disfarçados em casas sem janelas nem varandas, será bom lembrar que, enquanto a arquitectura é uma das provas mais eloquentes do grau de adiantamento de um povo, as belas perspectivas são uma das coisas que melhor contribuem para os encantos das cidades. Ainda há pouco, um critico espanhol, ao comentar umas disposições governamentais atinentes a acabar com a anarquia architectonica que tripudia na maioria das urbes do país, disse que «o problema da arquitectura não pode nem deve pertencer ás Belas-Artes, como nos tempos liberais e republicanos, pois isso equivaleria a considerar a arquitectura como problema adjectivo e estático, quando, pelo contrario, é um problema que afecta ao governo, em seu sentido mais estrito de politica, de moral, de sociologia e de nacionalismo».

Por isso, sendo os historicos sitios de Belem, que, por terem sido os mais poupados pelo terramoto de 1755, fizeram parte dos seis locais alvitados para a reconstrução da cidade então deruida, a parte marginal cidadina que primeiro é observada do mar e por quem aporta ao famoso estuario do Tejo, deveriam o Governo e o Municipio controlar, por meio de uma comissão de artistas e de estetas, de reconhecida autoridade, todas as edificações e todos os ornamentos que aí venham a ser executados, tendo sempre em vista que Lisboa, Acropolis do Tagus, que frui mais velhos pergaminhos do que a eterna Roma e a predestinada Jerusalem, precisa, quanto antes, de tornar-se digna do titulo de capital de Imperio, que, por direito, lhe compete,—desse Imperio Colonial mais antigo e mais glorioso do Mundo, que, á custa de mil canseiras e de mil privações, foi criado pelas armas e pelos varões assinalados de Portugal!

Um tal ponto de vista foi sempre atendido pelo soberano que mais contribuiu para a formação desse Imperio, do que deu provas ao construir, junto ao rio o Paço da Ribeira, o temcano que, em 1448, Diogo Gil mandou, dos matos da serra Leão, ao rei D.



SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

Retomou a Clínica

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia

Rua Santa Justa, 60-2.º

Telefone 24300

Pensão Beiramar

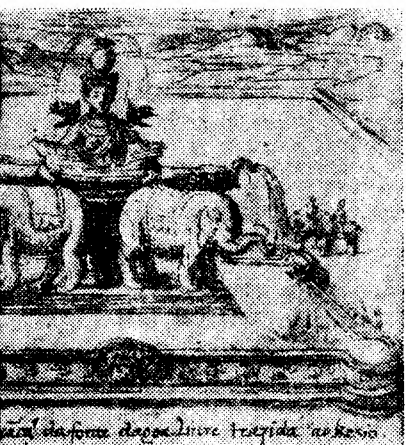
Estoril TELEF. 420

Esplendida situação

Serviço esmerado

rio

Afonso V, e aquele enorme rinoceronte indo-unicórnio, cuja cabeça serviu a Francisco de Arruda para modelar a que se acha cinzelada num dos cunhais da admirável Torre de Belem, e foi o primeiro exemplar visto na Europa, e que, por haver morrido durante a viagem para a Itália, após ter causado a admiração dos habitantes de Marselha, não chegou a figurar no espantoso cortejo da celebre Embaixada à Cidade Pontificia, que D. Manuel I, «Senhor de meio globo e imperador de toda a esfera», enviou ao Papa Leão X. Foi nessa ocasião que, estando esse Santo Padre, rodeado do Sacro Colegio e dos representantes de todas as Côrtes Europeas, a entrada do castelo de



Frei João dos Santos

desenhada por Francisco de Olanda

Santo Angelo, recebeu das mãos de Frisão da Cunha, plenipotenciário de Portugal, um valioso cofre contendo diversas alfaias riquíssimas e um pontifical completo, de alto preço; e das de Nicolau de Faria, estribeiro-mór de Sua Majestade, um fino cavalo persa, levando, sobre as ancas, uma domesticada onça real, que, ao seu soberano, tinha ofertado o rei de Ormuz, e um bom ensinado elefante, com todos os seus jaizes de ouro maciço, recamados de pedras preciosas, do qual, Damião de Goes, cronista da Corte, disse haverem-se-lhe coberto os olhos de pranto quando, ao partir para Roma, deixou, saudoso, esta caríssima Lisboa.

Frei João dos Santos, ao especificar as qualidades que ennobrecem os elefantes da Índia, em capítulo especial da sua «Historia da Etiopia Oriental», narra-nos o seguinte curioso episódio: «Alguns elefantes de el-rei andam na ribeira da praça de Gôa, ocupados no serviço dela, o qual fazem por mandado dos naires ou cornacas que os governam, a quem obedecem; e entendem tudo quanto lhes dizem e mandam, como se fôsem racionais. De um destes animais se conta, que andando certo dia ajudando a lançar os navios da armada ao rio, lhe mandou o naire que pusesse a cabeça na popa de um navio, e que o lançasse ao rio, como costumam sempre fazer. Pôs o elefante a cabeça ao navio, e fez força para o lançar à água por duas vezes; mas não pôde, porque o navio era muito grande e pesado. Pelo que pelejou e ralhou o naire com ele, chamando-lhe fraco e mole, que sendo vassalo de el-rei de Portugal, tão poderoso, não prestava para deitar um navio ao mar. O elefante tomou estas palavras em grande afronta e em caso de honra; e pondo-lhe a cabeça, fez tanta força, que o lançou ao mar, e juntamente rebentou e caiu logo morto!».

E. RAPOSO BOTELHO

Esperantes naturais

Borges

de qualidade insuperável

COMENTARIO

Os velhos

no internacionalismo

A terra valorosa e culta de André Pretorius, o paladino transvaliano, sugeriu-nos um comentário, nascido de entre os vários aspectos mencionados durante a viagem de estreitamento de relações com a lusa gente.

Não vamos anotar, por superflua, a visão económica nem a comercial, bem conhecidas.

Abstemo-nos de frisar, por desnecessário, o conjunto de internacionalidade.

Não pretendemos esmiuçar a sua acção de preponderio, nem mesmo as maravilhas arquitectónicas ou panorâmicas.

Tudo isso constitui tema que, embora só relanceados pelo jornalismo, nos não cativa, de momento, a atenção.

De hábito — e já o dissemos — agradam-nos os pormenores a muitos não antelados.

A's vezes, desperdícios analíticos de outros, que, possivelmente os viram, mas sem lhes ligar importância.

Ora, a União Sul-Africana apresentou-nos a consoladora nota de respeitadora da velhice.

Se o nosso venerando e venerado Presidente visto foi, nessa rota de acarinho, como o *grande velho*, o *kokwana Mokoto* do gentio de Lourenço Marques, não menor saliência desponta na verdadeira corte de encanecidos que as manifestações acorreu, acatada e respeitada.

E, nos altos cargos, é a velhice, a experiência, a ponderação, que não cessa de actuar.

São de idade provecta o vice-presidente da União, general Smuts, de barba alva, o general-ministro, Hertzog, o governador geral, Patrick Duncan.

Não é novo Oswaldo Pirow, ministro da Defesa.

Nem o general Botha, sub-secretário dos Estrangeiros, o chefe do Estado Maior Von Kynnevelde, o titular da pasta do Trabalho Lawrence, o prelado monsenhor John Colgan, o administrador da província do Cabo, Conradie.

E' facto que a Inglaterra escuta, respeitosa, Chamberlain, o calvo lord Chatfield, ministro da Defesa, os encanecidos ministro da Aviação Kingsley Wood e o primeiro lord do Almirantado Winston Churchill.

Não se ignora a veneração japonesa pelos ex-chefes do governo Hiranuma e chanceler Yuasa. Mas a Africa do Sul sobreleva.

Queremos menosprezar a Gente Nova? Impossível.

A Mocidade vibrante, de quem fez o elogio justo, a palavra sabia do eminente sr. Cardinal Patriarca, Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, é a porta que se descerra para a Vida Prática.

Apenas a nós, a poucos anos do sexagenário, nos agrada salientar as terras onde se presta culto aos *vetustos*, como desvanecidos ficamos, ao registar que, alheios ao moderno espirito, idênticamente a nós usam, em vez do colarinho de ida e volta, o já classico colarinho de bicos, em Portugal o ínclito Chefe do Estado, no Reino Unido, Neville Chamberlain, na Suécia, o rei Gustavo, na Turquia, o presidente Ismet Inonu, no imperio nipónico, o príncipe Honoye...

Com pouco se contenta, o bom exemplo, o caminhar que já lobrega o fim da estrada...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

Cerâmica e azulejos

O governo francês, por intermédio do Instituto Francês em Lisboa, e em ligação com o Instituto de Alta Cultura, ofereceu a um aluno pintor, indigitado pela Escola de Belas Artes, um subsídio durante oito meses, e viagens pagas, para estudar decoração em cerâmica, em Sèvres ou em Limoges, isto apesar das circunstâncias anormais em que, momentaneamente, a França se encontra.

Por outro lado, a Associação Comercial de Lojistas, em nome da Direcção Geral do Comércio e do consul português em Nairobi (Kenya), oficiou às fabricas de cerâmica, e ao pintor Jorge Colaço, transmitindo os desejos dos construtores britânicos daquela região da res em cerâmica, a disposição em que se encontram os construtores britânicos de Nairobi deve abrir novos mercados ao azulejo português, a melhor tradição artística da cerâmica nacional.

Africa Oriental no sentido de aplicarem azulejos artísticos portugueses nas construções que ali realizem no estilo hispano-arabe, para o que pedem preços e condições de remessa «cif» Mombaca.

Se o oferecimento do governo francês pode contribuir para a formação de novos decorado-

Clinica de Vias Urinarias
DR. FRED WACHSMANN

C. Sacramento, 7 — A's 18 h., Fisioterapia

Preços de Policlínica: 4.ª e 6.ª às 17 horas.

VIDA MUSICAL

As iniciativas da Emissora Nacional

Fala o maestro Frederico de Freitas



FREDERICO DE FREITAS

Ao contrario do que parece inerente a condição de chefe de orquestra, isto é, o gosto da popularidade e do contacto espontaneo com o publico, Frederico de Freitas prefere o recato, a conversa amena em pequena reunião de amigos e colegas, a troca de impressões em que o respeito mutuo seja de tal ordem que nunca é preciso elevar a voz.

Porém, longe de ser sinónimo de apatia ou indiferença, essa tranquilidade encobre um temperamento de artista desempoeirado, declaradamente interessado pela musica actual mais arrojada, a pontos de servi-la com energia, denodo e persistencia, — sem deixar de contar um amigo em todos os seus colaboradores.

Frederico de Freitas, de resto, é, sem duvida, uma personalidade complexa. A nostalgia do seu olhar dá lugar por vezes a uma expressão leve e risonha que transforma toda a fisionomia. Se fala habitualmente pouco, será receio de atraiçoar o proprio pensamento, o que é facil acontecer aos feitos complexos. Mas a-pesar de todo o receio em atraiço-lo por nossa vez, entendemos que o seu testemunho não pode ser dispensado neste inicio da vida nova da Emissora.

— Vida nova que, para mim, será sensivelmente igual áquella que levo faz dois anos em janeiro, com a Orquestra de Camara.

— Sim, não seria facil dar-nos programas de melhor nivel, quer na escolha da musica classica, quer na iniciativa das boas primeiras audições. Mas estes concertos, a partir de este sabado, 28, vão ser publicos tambem. Basta para representar uma inovação importante. Pena é que não tivesse sido publico ainda o concerto de 14 de outubro, com a 2.ª Sinfonia de Jean Rivier, e o concerto Brandeburguês n.º 5, de Bach.

— E acha que o publico se interessa por este genero de musica peculiar á Orquestra de Camara? — pergunta-nos por sua vez.

— Ora essa!... Nós que fazemos parte do publico, e não nos consideramos exemplar unico, bem podemos dizer: porque não? Nenhum apreciador de musica ignora que todas as formas da musica de camara ocupam um lugar de primeira categoria.

— Nem sempre o que mais vale é o que mais atrai...

— Não concordamos, desculpe que lhe diga. A conquista é possivelmente mais longa, mas os seus efeitos são mais longos e duradouros. Tenhamos fé que se fará justiça ás obras primas que os seus programas encerram. Quais são, até ao fim do ano, as que mais interessam ao interprete?

— Talvez o «Preludio e Invenção» de Mihailevici, a «Noite Transfigurada» de Schouberg, e como não deixo de ser tradicionalista convicto, a cantata «Orfeu» de Clérembault, com Ans Biorman, e o concerto em dó, para piano, de Mozart, com Jorge Croner. E é com prazer que cedo a batuta para o concerto de 9 de de...

Somos forçados a interromper:

— Na sua viagem, da primavera passada, a França e Holanda, quando foi reger alguns concertos de que a Imprensa falou nessa altura, o que lhe causou mais impressão?

— Assim de repente, só poderei responder ao acaso da recordação: como agrupamento, fiquei pasmado com a perfeição da orquestra de Mengelbert; como obras, não esqueço as «Variações de Reger» sobre um tema de Mozart, e, em Paris então, a genial sonata para dois pianos e percussão, de Bela Bertok.

— Ha instantes confirmou que é tradicionalista. E' como tal que encara a musica moderna, vendo nela a sequencia logica da evolução musical?

VIDA AGRICOLA

A confraria dos Carolas Agricolas do Norte teve o seu XXXII almoço de confraternização. Depois da leitura da reportagem sobre o almoço anterior e duma amavel carta do sr. dr. Augusto Cesar Pires de Lima, o animador disse que tinha grande satisfação em participar a notavel melhoria que se verificava nos serviços da delegação no Porto, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Isso muito deve contribuir para estimular os lavradores da região no sentido de se dedicarem a essa cultura lucrativa que, no mesmo ano, lhes pode dar bom trigo, bom milho e boa erva para o gado. A entrega do trigo de Pedroso foi este ano em 26 de agosto, e já em 13 de setembro foi efectuado o pagamento. Só na verba de transporte de 3.550 quilos houve uma diminuição de perto de 200 escudos, pelo que o trigo rendeu mais de 21 escudos por arrôba, livre de qualquer despesa. Disse tambem que falou com o sr. engenheiro agrônomo dr. Alvaro Trigo de Abreu, que lhe tinha dito que podia fornecer

— Perdão; cada obra tem em si, independentemente das suas origens e consequências, as suas condições de plasticidade e emoção. E' como tal que começo por encantar e admirar «toda» a musica, recente e antiga.

Frederico de Freitas está entusiasmado, transfigurado. O aspecto frio e reservado abandonou-o por completo. E' chegado o momento de arriscar uma pergunta mais indiscreta:

— E quais são as melhores horas que lhe dá a sua profissão?

Há uma breve hesitação na resposta, um novo assomo de reserva. Sempre se resolve a confessar:

— As horas em que posso compor, mas que são a bem dizer em margem da profissão.

Não é revelação para ninguém de que Frederico de Freitas é compositor de talento; mas pôs decididamente de parte toda a produção da sua primeira época. Desde que regressou do Brasil, em 1935, começando de aí a pouco a sua actividade na Emissora, apresentou a peça para grande orquestra «Ribatejo», que triunfou em Lisboa, e no estrangeiro, onde a levou a batuta de Pedro de Freitas Branco. A seguir, apareceu a «Suite Colonial», inspirada no «Vêlo d'Oiro» de Henrique Galvão, especialmente feliz, e orquestrada com verdadeira opulencia.

— Tem menos tendencia, como compositor, para a musica de meios mais restritos?

— As apparencias dão-lhe razão. E é facto que a tudo prefiro a Sinfonia. No entanto, tenho uma grande colecção de peças para canto e piano, e para violoncelo, á espera de primeira audição...

— Que é preciso realizar, Frederico de Freitas. E agora, em que obra trabalha?

Fazemos a pergunta, se bem que é preciso uma força de vontade bem firme para compôr durante a época de actividade profissional!

— Estou trabalhando numa Cantata sobre texto do rev. Padre Moreira das Neves, as «Sete Palavras de Nossa Senhora».

— Tenha paciência, diga os pormenores.

— São seis quadros, para orquestra e uma voz solista. O trabalho já vai adiantado. Que outros pormenores poderei dar?

E' o caso. Falar de musica só faz sentido ligado com a musica de que se fala. Esperemos pela Cantata, e deixemos—por enquanto,—Frederico de Freitas na sua paz, cada vez mais complexa.

aos lavradores da região todas as arvores de amoreiras que desejassem.

Esta pode e deve ser uma industria suplementar para a pequena lavoura nortenha, que assim pode ter bom lucro e evitar a saída de tantos milhares de contos em pagamento de sêda natural. Espera-se que o clero e o professorado auxiliem nessa propaganda util e necessaria. Foi resolvido que no proximo almoço se inscrevam os lavradores e entidades que desejem obter amoreiras gratuitamente para plantar. O sr. dr. juiz Mendes de Carvalho leu uma noticia publicada no jornal «A Ordem» sobre uma reunião promovida em Arouca pelo chefe da 6.ª Brigada Movel do Plantio da Vinha e que causou verdadeiro espanto entre a assistencia. O tesoureiro deu a noticia de que ia haver um intercambio comercial mais intenso com a America do Norte e que um dos artigos que agradou e que vai ser exportado para lá é o vinho verde.

O proximo almoço é no dia 4 de novembro.

GENGIVOL Pasta Dentífrica Medicinal
Vende-se na Cooperati-
va Militar e no Depositário. Farmacia
Teixeira Lopes, Rua do Ouro, 156-Lisboa.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacet próprio—R. Actor Tasso, 11,
Tel. 40529—de luxo, com todo o
conforto moderno, água corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa. Os
jantares são servidos na sala ou
no esplendido terraço. Ambiente
e serviço de bom hotel, a preços
resumidos.

BANDEIRAS

Para Sindicatos, Casas do Povo, Legião,
Moidade, Navegação, Clubes, etc.
Todos os trabalhos de especialidade se
executam sob a direcção de GUILHERMI-
NO SILVA, ex-empregado da casa AQUILLES
TEIXEIRA.

CASA BUTTULLER

Rua Barros Queiroz, 37-39 Tel. 2 9350

Leia o

fixe

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Venda em conjunto, do lixo
proveniente da limpeza das linhas da
estação do Montijo, das varreduras
dos vagões descarregados e de aparas
e resíduos de cortiça, da mesma
estação

Até às 12 horas do dia 30 do mês de outubro
do corrente ano, esta Companhia receberá propo-
stas em carta fechada, dirigida à Direcção
Geral em Lisboa, estação de Santa Apolónia.

No involucro das propostas, além do endereço,
deverá indicar-se o seguinte:

«Propostas para a compra em conjunto», do
lixo, aparas e resíduos de cortiça apurados na
estação de Montijo, «desde 25 de Setembro até
31 de Dezembro do ano de 1939».

Os proponentes deverão estipular claramente o
preço oferecido por tonelada e terão de fazer
a declaração de se conformarem com as bases
abaixo designadas. Todas as propostas que não
satisfazam as condições acima indicadas serão
consideradas nulas.

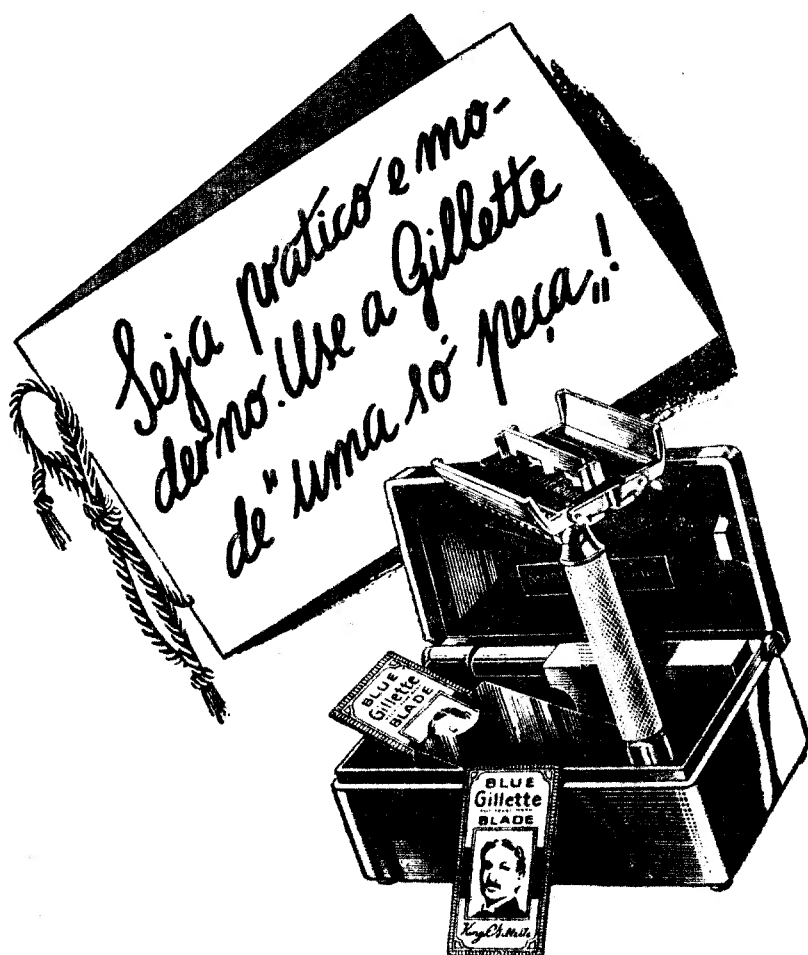
As bases são as seguintes:

1.ª—O lixo, aparas e resíduos de cortiça serão
amontoados onde não cause prejuízo para a
Companhia nem dificuldades para a execução
do serviço da estação do Montijo e devem ser
levantados pelo concessionário logo que pelo
chefe da estação lhe seja determinado e depois
de calculado o seu peso. 2.ª—O concessionário
obriga-se a retirar, por sua conta, o lixo, apa-
ras e resíduos de cortiça da estação de Montijo
no prazo de 5 dias após o aviso do chefe da
estação. 3.ª—Se o lixo, aparas e resíduos de
cortiça não forem retirados dentro do prazo
estipulado na base segunda, ficarão vencendo
armazenagem em harmonia com a respectiva
tarifa, por conta do concessionário. 4.ª—O pa-
gamento será feito pelo concessionário na esta-
ção de Montijo, na ocasião da saída do lixo e
das aparas e resíduos de cortiça. 5.ª—A adjudica-
ção será feita a quem maiores garantias ofere-
ça á Companhia, independentemente do preço
oferecido, reservando-se igualmente o direito de
proceder a licitação verbal entre todos ou ape-
nas os concorrentes que entenda, no caso de lhe
não satisfazerem as propostas recebidas, ou ain-
da de adjudicar ou não conforme lhe convier.
O director geral da Companhia, A. de Lima Hen-
riques.

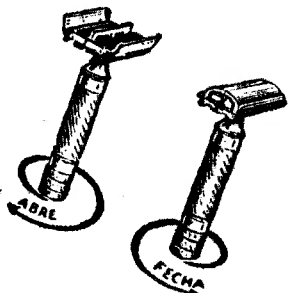


Barbara de Jesus Fino Beja FALECEU

Mons. Fino Beja e Maria da Purifi-
cação Fino Beja participam ás pes-
soas das suas relações que foi Deus
servido chamar á sua Divina Presen-
ça a sua querida mãe, confortada com
os Sacramentos da Santa Igreja e que
o seu funeral se realiza amanhã, pe-
las 15 horas, da R. Presidente Arria-
ga, 64, 2.ª, D., para o cemitério da
Ajuda.



A maneira mais facil de se barbear é a que asse-
gura a Gillette de uma só peça. Nada para atar-
rachar, nada que se perca. Meia volta e abre-se.
Meia volta e fecha-se. Compre imediatamente uma
Gillette de uma só peça — para adquirir rapidez
no barbear. É o processo mais rapido e melhor de
fazer a barba que jamais apareceu!



N. 45 — Contem a nova Gillette de
uma só peça (Modelo Popular) — sem
peças que se percam ou se tenham de
juntar. Completa em caixa azul de mol-
drite com 3 laminas azuis Esc. 45\$00.
Existem outros modelos a Esc. 60\$00
e Esc. 100\$00.

Agencia: Rua da Conceição, 75, 1.ª — Lisboa

COMPRE JÁ ESTE MODELO GILLETTE

MARYLINE

É o nome da casa onde V. Ex.^{as} encontrarão

Tabacos de todas as marcas — Artigos de papelaria — Novidades —
Jornais — Revistas e Ilustrações nacionais e estrangeiras — Artigos
de perfumaria e de beleza, etc., etc.

VENDA DE FRANQUIAS DE CORREIO E DE VALORES SELADOS
Rua Rodrigues Sampaio, 156 (Ao lado da Lisboa-Garagem) Telefone 46861

MOBILIAS da GRANJA

Consulte a n.º casa

Calçada do Sacramento, 6
ao Chiado — Lisboa

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Cível de Lisboa, 3.ª secção,
correm editos de 20 dias, citando os crê-
dores desconhecidos para no prazo de
10 dias, findo o dos editos, virem dedu-
zir os seus direitos na execução sumá-
ria contra António Ferreira dos Santos,
morador na Rua da Mouraria N.º 1, Lis-
boa.

Lisboa, 19 de Outubro de 1939.

O chefe da 3.ª secção
Eugénio Silva

Verifiquei: — O Juiz de Direito
Marcos Martins

TAMARIZ ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazível recinto com divertimentos
para creanças

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

ANUNCIO EDITOS DE OITO DIAS

Pelo presente são citados, conforme o
disposto no artigo mil duzentos e trinta
e cinco do Código do Processo Civil, os
credores do falido Raul Pereira, que
teve o seu estabelecimento comercial
na rua da Prata, cento e noventa e nove,
terceiro e este falido, para no prazo de
cinco dias, findo que seja o de oito dos
editos, dizerem o que se lhes oferecer
acerca das contas apresentadas pelo
Administrador da massa falida do mes-
mo Raul Pereira, Senhor José Ricardo
Sobral de Carvalho Figueira.

Lisboa, 16 de outubro de 1939.

O Chefe da Secção
jaquim Albano da Fonseca
O Juiz de Direito
Antonio Baltazar Pereira

CAMBIO

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110\$10	110\$20
New-York	27\$20,2	27\$60,9
Paris	\$62,0	\$62,8
Berlim	—	11\$11,6
Madrid	—	2\$80,0
Amsterdam	14\$49,8	14\$68,1
Bruxelas	4\$56,0	4\$62,0
Roma	—	1\$39,5
Zurich	6\$12,2	6\$20,3
Bo de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

Joias, Pratas e Relogios

Vendas a prestações

Peixoto & Jardim, L.^{da}

R. da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

CASINO ESTORIL

Aos sábados: Jantar á Americana

Preço: Esc. 20\$00

Aos Domingos: Jantar Dançante

Preço: Esc. 15\$00

Nos restantes dias: Preço: Esc. 12\$50

Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sábados e domingos
Comboio (1.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia
Esc. 18\$00, incluindo Taxas, serviço, autocarro
da Estação ao Casino e entrada.

Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e vol-
ta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e
um vale de Esc. 2\$50 para consumo no Restau-
rante ou Bars do Casino Esc. 12\$50.

A venda nas bilheteiras do Café do Sodrê.
Todos os dias, De tarde chá dançante e a
noite baile e cinema. Orquestra Almeida Cruz.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais
confortavel pensão de Lisboa. Telefô-
nos em todos os quartos, aquecimen-
to central e elevador. Oferece-lhes
comodidades de grande hotel a pre-
ços de pensão. Seleção rigorosa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

HORARIO DOS COMBOIOS

13.ª Aditamento ao Cartaz-horario D. 251-I
Linha do Norte

A partir dos dias 25 e 26 do corrente, é atre-
lada, respectivamente, ao comboio «Sud-Ex-
press» n.º 53 e 54, uma carruagem mixta de
1.ª e 2.ª classes, que circulará entre Lisboa-Ros-
sio e Pampilhosa.

Esta carruagem poderá, contudo, ser utiliza-
da por passageiros que se destinem ou proce-
dam, pelos comboios ordinarios, ás ou das es-
tações ao norte de Pampilhosa, podendo para
isso adquirir bilhetes directos.

A venda de bilhetes e marcação de lugares
para utilização desta carruagem no comboio n.º
53, é feita em Lisboa, na Agencia da Compa-
nhia dos Wagons-Lits até uma hora antes da
partida do comboio e na estação de Lisboa-
Rossio no periodo restante. Para sua utilização
no comboio n.º 54 será feita, no Porto, na res-
pectiva Agencia da mesma Companhia, até ás
17 horas e 30 minutos da vespera da partida e
na estação de Porto (S. Bento), no periodo res-
tante.

No percurso entre Lisboa-Rossio e Pampilho-
sa, os bilhetes estão sujeitos á taxa de veloci-
dade, nas condições previstas nas Tarifas.

Lisboa, 23 de outubro de 1939.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.



Carlota Neto de Vasconcelos e Silva Carreira

FALECEU

O Dr. Abel Carreira, filhos e mais fa-
mília, cumprem o doloroso dever de
participar ás pessoas de suas relações
e amizade que foi Deus servido chamar
á Sua Divina Presença a sua muito que-
rida esposa, mãe e parenta, cujo funeral
se realiza amanhã, pelas 14 horas, da
Rua da Imprensa Nacional, 38, para ja-
zigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA